

Serviço de Intervenção nos Comportamentos
Aditivos e nas Dependências
Ministério da Saúde - Portugal

Comportamentos Aditivos aos 18 anos

Inquérito aos jovens
participantes no Dia da
Defesa Nacional - 2016
Regiões

Ficha Técnica

Título: Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2016 - Regiões

Autor: Calado, Vasco; Carapinha, Ludmila

Editor: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Morada: Parque de Saúde Pulido Valente, Alameda das Linhas de Torres, n.º 117 Edifício SICAD
1750-147 Lisboa - Portugal

Edição: 01-09-2017

ISBN: 978-989-99574-7-3

Esta informação está disponível no sítio *web* do Serviço de Intervenção nos Comportamentos e nas Dependências, <http://www.sicad.pt>.

Comportamentos Aditivos aos 18 anos

Inquérito aos jovens participantes
no Dia da Defesa Nacional
2016
REGIÕES

Agradecimentos

O presente projeto só foi possível devido a uma frutuosa parceria com o Ministério da Defesa Nacional, que permitiu a realização deste estudo no contexto das atividades do Dia da Defesa Nacional e com a logística implementada por este Ministério.

Neste âmbito, cabe-nos agradecer em particular ao Coronel César dos Reis, ao Tenente-Coronel António Serrano, ao Tenente-Coronel Vítor Ascensão e ao Dr. António Ideias Cardoso, agradecimento este extensível a todos os militares, de todas as unidades, que contribuíram para a implementação deste estudo.

No âmbito do Ministério da Saúde, cabe-nos agradecer aos restantes colegas que integram o Grupo de Coordenação da Saúde, Raúl Melo, do SICAD, Inês Abraão, da DICAD/ARS Norte, Cristina Bucu, da DICAD/ARS Centro, Carla Frazão, da DICAD/ARS Lisboa e Vale do Tejo, João Sardica, da DICAD/ARS Alentejo, Margarida Pinto, da DICAD/ARS Algarve, Nelson Carvalho, da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências/ Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira e Patrícia Lima, da Divisão de Tratamento e Reabilitação/Direção Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores.

Finalmente, uma palavra de agradecimento especial a todos os jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, pela sua generosidade em participarem neste projeto.

Sumário Executivo

O estudo *Comportamentos Aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional/2016* decorre de um protocolo assinado entre o Ministério da Defesa Nacional e o SICAD, e que conta com o apoio das cinco Administrações Regionais de Saúde e das duas Secretarias Regionais da Saúde. O relatório que se apresenta corresponde à segunda edição do estudo, tendo ocorrido a primeira em 2015.

Trata-se um estudo com cobertura nacional, incluindo as Regiões Autónomas, num intervalo temporal que se estende ao longo do ano inteiro. A iniciativa permite o contacto com o universo de jovens que completam 18 anos em cada ano.

Tendo como população-alvo todos os jovens que completaram 18 anos em 2016 e que foram convocados para o Dia da Defesa Nacional, o inquérito permitiu caracterizar 81 207 jovens em relação a comportamentos aditivos e dependências. Independentemente da região, mais de três quartos dos participantes no DDN foram caracterizados.

Os resultados relativos ao consumo de substâncias estão em linha com as conclusões da edição anterior, sendo: o álcool a substância mais consumida, seguindo-se o tabaco, as drogas ilícitas e os tranquilizantes/sedativos sem prescrição médica. Entre as substâncias ilícitas, destaca-se a *cannabis*. À semelhança de 2015, esta hierarquia não varia regionalmente.

Constata-se que as prevalências de consumo de álcool e de tabaco sofrem uma menor variação regional que as de tranquilizantes/sedativos sem receita médica e as de substâncias ilícitas.

Por sua vez, o consumo mais intensivo de bebidas alcoólicas sofre, também, variações regionais mais relevantes.

As formas de utilização da internet analisadas – redes sociais e jogo – são assinaladas por uma percentagem relativamente semelhante de jovens entre regiões, sendo a duração da utilização também semelhante.

Índice

Introdução	1
Metodologia	3
Resultados	7
Capítulo I	9
Consumos de substâncias psicoativas.....	9
Capítulo II	32
Utilização da internet.....	32
Capítulo III	36
Conclusões.....	38
Anexo	39

Índice de Tabelas e Figuras

Tabela 1. Nº de jovens presentes no DDN e Nº de jovens caracterizados quanto a comportamentos aditivos em função da região correspondente a cada CDDN	4
Tabela 2. Características sociodemográficas em função da região de residência (%)	5
Figura 1. Prevalência de consumo ao longo da vida, por região (%)	10
Figura 2. Prevalência de consumo de substâncias ilícitas ao longo da vida, por tipo de substância e região	11
Figura 3. Consumo recente de bebidas alcoólicas, por região (%)	12
Figura 4. Consumo recente de bebidas alcoólicas: embriaguez ligeira, por região (%)	13
Figura 5. Consumo recente de bebidas alcoólicas: consumo “binge”, por região (%)	14
Figura 6. Consumo recente de bebidas alcoólicas: embriaguez severa, por região (%)	15
Figura 7. Consumo recente de tabaco, por região (%)	16
Figura 8. Consumo recente de substâncias ilícitas, por região (%)	17
Figura 9. Consumo recente de substâncias ilícitas: cannabis, por região (%)	18
Figura 10. Consumo recente de substâncias ilícitas: anfetaminas/metanfetaminas, por região (%)	19
Figura 11. Consumo recente de substâncias ilícitas: Novas Substâncias Psicoativas, por região (%)	20
Figura 12. Consumo recente de substâncias ilícitas: alucinogénios, por região (%)	21
Figura 13. Consumo recente de substâncias ilícitas: cocaína, por região (%)	22
Figura 14. Consumo recente de tranquilizantes/sedativos não prescritos, por região (%)	23
Figura 15. Policonsumo recente, por região (%)	24
Figura 16. Consumo atual de bebidas alcoólicas, por região (%)	25
Figura 17. Consumo atual de tabaco, por região (%)	26
Figura 18. Consumo atual de substâncias ilícitas, por região (%)	27
Figura 19. Consumo atual de substâncias ilícitas: cannabis e anf./metanfetaminas, por região (%)	28
Figura 20. Consumo atual de substâncias ilícitas: NSP e alucinogénios, por região (%)	29
Figura 21. Consumo atual de substâncias ilícitas: cocaína, por região (%)	30
Figura 22. Consumo atual de tranquilizantes/sedativos não prescritos, por região (%)	31
Figura 23. Utilização da internet em redes sociais, por região (%)	32
Figura 24. Utilização da internet para jogar, por região (%)	33
Figura 25. Utilização da internet para jogos de apostas, por região (%)	34
Figura 26. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de cerveja, por região (%)	37
Figura 27. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de vinho, por região (%)	37
Figura 28. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de bebidas espirituosas, por região (%)	37

Introdução

O inquérito sobre comportamentos aditivos aplicado aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional teve a sua primeira edição nacional em 2015, sendo o presente estudo resultante da segunda edição do mesmo.

O DDN (Dia da Defesa Nacional) visa sensibilizar os jovens para a temática da defesa nacional e divulgar o papel das Forças Armadas e decorre nos CDDN (Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional), sediados em unidades militares dos três ramos das Forças Armadas.

Durante o Dia da Defesa Nacional são desenvolvidos um conjunto de atividades destinadas a sensibilizar os jovens para a importância da Defesa Nacional e para o papel e missão das Forças Armadas Portuguesas (<http://bud.defesa.pt/ddn.html>).

Este inquérito está associado à participação de entidades públicas do sector da Saúde, em particular, no domínio dos comportamentos aditivos, no programa de atividades do Dia da Defesa Nacional, que, para além da componente militar, abrange outro tipo de ações, designadamente nas áreas da saúde e educação.

Estas entidades – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Divisões de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências das 5 Administrações Regionais de Saúde, Divisão de Tratamento e Reabilitação/Direção Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores e Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências/ Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira – cooperam para o desenvolvimento de ações de informação e sensibilização em matéria de comportamentos aditivos, nesta iniciativa¹, da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (Ministério da Defesa Nacional).

Este documento versa uma análise inter-regional dos principais indicadores recolhidos no âmbito deste projeto, complementando-se, desta forma, a análise nacional apresentada no documento *Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa nacional – 2016*.

¹ Consultar no site do SICAD o relatório referente a esta intervenção.

Metodologia

O inquérito aos participantes no Dia da Defesa Nacional tem como objetivo geral a caracterização dos jovens quanto a padrões de consumo de substâncias psicoativas e de utilização da internet.

No que diz respeito ao consumo de substâncias psicoativas, é recolhida informação quanto à prevalência e intensidade do consumo de bebidas alcoólicas, tabaco, tranquilizantes/sedativos sem receita médica e substâncias ilícitas, a par da experiência de problemas² que os jovens associam a este consumo. Adicionalmente, os jovens foram inquiridos sobre a legislação do álcool. Quanto à utilização da internet recolheu-se informação sobre a utilização das redes sociais, jogo e, especificamente, os jogos de apostas.

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com base num questionário anónimo sucinto, de autopreenchimento, em dispositivo informático (*tablet*).

Este inquérito foi aplicado no final de cada Dia da Defesa Nacional, a par de outros inquéritos. Segundo a DGRDN, o Dia da Defesa Nacional/2016 decorreu de janeiro a novembro (excluindo agosto) em todo o país (continente e regiões autónomas) em 32 Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional. Os cidadãos portugueses de 18 anos foram convocados para o CDDN correspondente à sua zona de residência³. A participação neste questionário foi voluntária e anónima e efetuou-se no final de cada dia de evento.

Globalmente, 99 893 cidadãos portugueses participaram na edição de 2016. A adesão ao inquérito foi total, excluindo-se da participação os jovens que, por dificuldades cognitivas, ou, especificamente, ao nível da leitura, não tinham capacidade para participar num questionário de autopreenchimento.

Face à população de 99 893 participantes no Dia da Defesa Nacional/2016, este estudo caracteriza 81% dos jovens. Esta percentagem é sensivelmente a mesma em função da região correspondente ao CDDN, destacando-se o Algarve como a região em que uma maior percentagem de jovens foi caracterizada (96%) (Tabela 1).

² Não é aqui apresentada uma análise inter-regional da experiência de problemas em virtude de, na edição de 2016, os dados não serem comparáveis entre regiões.

³ Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional (2017). Os jovens e as forças armadas. Estudo desenvolvido no âmbito do Dia da Defesa Nacional – 2016 (Relatório Síntese). Disponível em http://www.defesa.pt/Documents/20170120_%20Relat%C3%B3rio%20DDN%20-%20S%C3%ADntese%202016_Final.pdf

Tabela 1. Nº de jovens presentes no DDN e Nº/% de jovens caracterizados quanto a comportamentos aditivos em função da região correspondente a cada CDDN

	Presentes no DDN (Nº)	Caracterizados (Nº)	Caracterizados por região (%)
Norte	35268	28374	80
Centro	20163	15639	78
Lisboa	31359	26166	83
Alentejo	4144	3236	78
Algarve	3618	3483	96
Madeira	2427	1954	81
Açores	2914	2355	81
TOTAL	99893	81207	81

Fonte: DGRDN/SICAD

Numa análise nacional, é de referir que metade dos jovens analisados é do sexo masculino e a outra do sexo feminino. Mais de metade frequenta o ensino secundário, sobretudo o 12º ano (29%), sendo também de destacar a percentagem dos que já iniciaram o ensino superior (23%). Três quartos são estudantes a tempo inteiro e 8% conjugam os estudos com o trabalho. Uma pequena percentagem de jovens está empregada (sem estudar: 10%), enquanto os restantes estão desempregados. Praticamente todos são solteiros.

Numa análise inter-regional identificam-se algumas variações relativamente a estas características sociodemográficas (Tabela 2):

- Os jovens dos Açores destacam-se pelo menor nível de escolaridade, enquanto os do Centro se destacam pela situação oposta;
- Na Madeira há uma maior proporção de jovens a estudar (86%) e a menor proporção encontra-se no Algarve (74%) e Açores (75%).

Face a 2015, há ligeiras alterações nestas características sociodemográficas em função da região, a saber:

- Quanto ao nível de escolaridade: no Centro e Madeira os jovens caracterizados em 2016 frequentam um nível superior; no Algarve há uma menor percentagem de jovens a frequentar o 9º ano ou menos, a par de uma percentagem superior a frequentar o 10º-12º ano;
- Quanto à situação face ao trabalho: no Norte e Alentejo, os jovens caracterizados em 2016 são, em menor medida, estudantes;
- Quanto ao estado civil: no Algarve, em 2016 há uma maior percentagem de solteiros.

Tabela 2. Características sociodemográficas em função da região de residência* (%)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Madeira		Açores	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Sexo														
Masculino	50,3	50,7	51,5	50,7	51,8	50,6	51,5	49,9	55,6	51,0	54,1	52,1	48,6	48,9
Feminino	49,7	49,3	48,5	49,3	48,2	49,4	48,5	50,1	44,4	49,0	45,9	47,9	51,4	51,1
Nível de escolaridade (concluiu ou frequenta)														
9º ano ou menos	16,4	13,7	20,0	10,5	15,9	13,2	16,3	13,9	38,9	16,5	22,7	16,7	29,9	31,0
10º ano a 12º ano	61,2	61,9	58,1	61,4	60,1	61,8	62,1	61,3	33,3	56,3	66,1	67,8	58,1	56,5
Superior a 12º ano	22,4	24,4	21,9	28,1	24,0	25,0	21,6	24,8	27,8	27,2	11,2	15,5	12,0	12,5
Situação face ao trabalho														
Estudante	77,0	70,2	76,9	74,1	80,7	77,3	82,5	71,5	72,2	60,9	76,7	79,3	70,9	66,5
Desempregado	8,9	9,6	9,8	7,8	6,6	6,2	6,5	10,4	..	11,3	11,8	7,7	17,0	15,8
Trabalhador-Estudante	6,1	7,1	6,9	7,5	8,4	9,8	6,2	7,8	5,6	12,7	5,4	6,5	6,1	8,6
Empregado	8,0	13,1	6,4	10,6	4,3	6,7	4,8	10,3	22,2	15,1	6,1	6,5	6,0	9,1
Estado Civil														
Solteiro	98,2	98,0	97,0	98,1	96,1	97,3	97,6	96,0	83,3	95,9	96,0	97,2	93,6	96,0
União de facto/junto com alguém	1,2	1,1	1,6	1,1	2,7	1,9	1,1	2,4	..	3,0	2,7	2,0	4,7	2,7
Casado	0,1	0,3	0,4	0,2	0,2	0,1	0,2	0,6	11,1	0,3	0,2	0,2	0,8	0,9
Outra situação	0,5	0,6	1,0	0,6	1,0	0,7	1,1	1,0	5,6	0,8	1,1	0,6	0,9	0,4

*A agregação por região de residência baseia-se nos concelhos de residência reportados pelos inquiridos e, em caso de ausência de informação nesta variável, a localização do CDDN a que se dirigiram. Por sua vez, estes concelhos são agregados em região segundo a organização territorial das administrações regionais de saúde no caso do continente e em Madeira/Açores no caso das regiões autónomas. No restante documento utilizar-se-á a expressão *região* no mesmo sentido de *região de residência*.

Base%: Norte (28 343), Centro (14 906), Lisboa (26 019), Alentejo (3 316), Algarve (3 437), Madeira (2 146), Açores (2 228). Fonte: DGRDN/SICAD

Para um conhecimento mais detalhado da componente metodológica do estudo remete-se para o documento com os dados nacionais: **Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa nacional – 2016**.

Resultados

Capítulo I

Consumos de substâncias psicoativas

Quadro regional

Experimentação

Considerando o tabaco, as bebidas alcoólicas, as substâncias ilícitas e os tranquilizantes/sedativos usados sem prescrição médica, o tipo de substância psicoativa que mais jovens de 18 anos já consumiram pelo menos uma vez na sua vida são as bebidas alcoólicas, seguidas do tabaco, das substâncias ilícitas e, muito residualmente, os tranquilizantes/sedativos não prescritos (Figura 1).

- Praticamente todos os inquiridos (89%) já beberam pelo menos uma vez álcool, prevalência esta com reduzida variação entre regiões (entre 86% na Madeira e 93% no Alentejo);
- Mais de metade (63%) já fumou pelo menos 1 cigarro, com variação inter-regional entre 61% (Madeira e Lisboa) e 71% (Alentejo).

No quadro dos usos ilícitos, a variação de prevalências entre regiões é superior:

- 8% declararam ter tomado tranquilizantes/sedativos sem receita médica, sendo este valor de 7% para o Algarve e Lisboa, e de 15% para os Açores, região que se destaca particularmente das restantes;
- Um terço (33%) declarou já ter consumido pelo menos uma vez uma substância ilícita⁴, com variação entre 29% (Madeira) e 42% (Algarve).

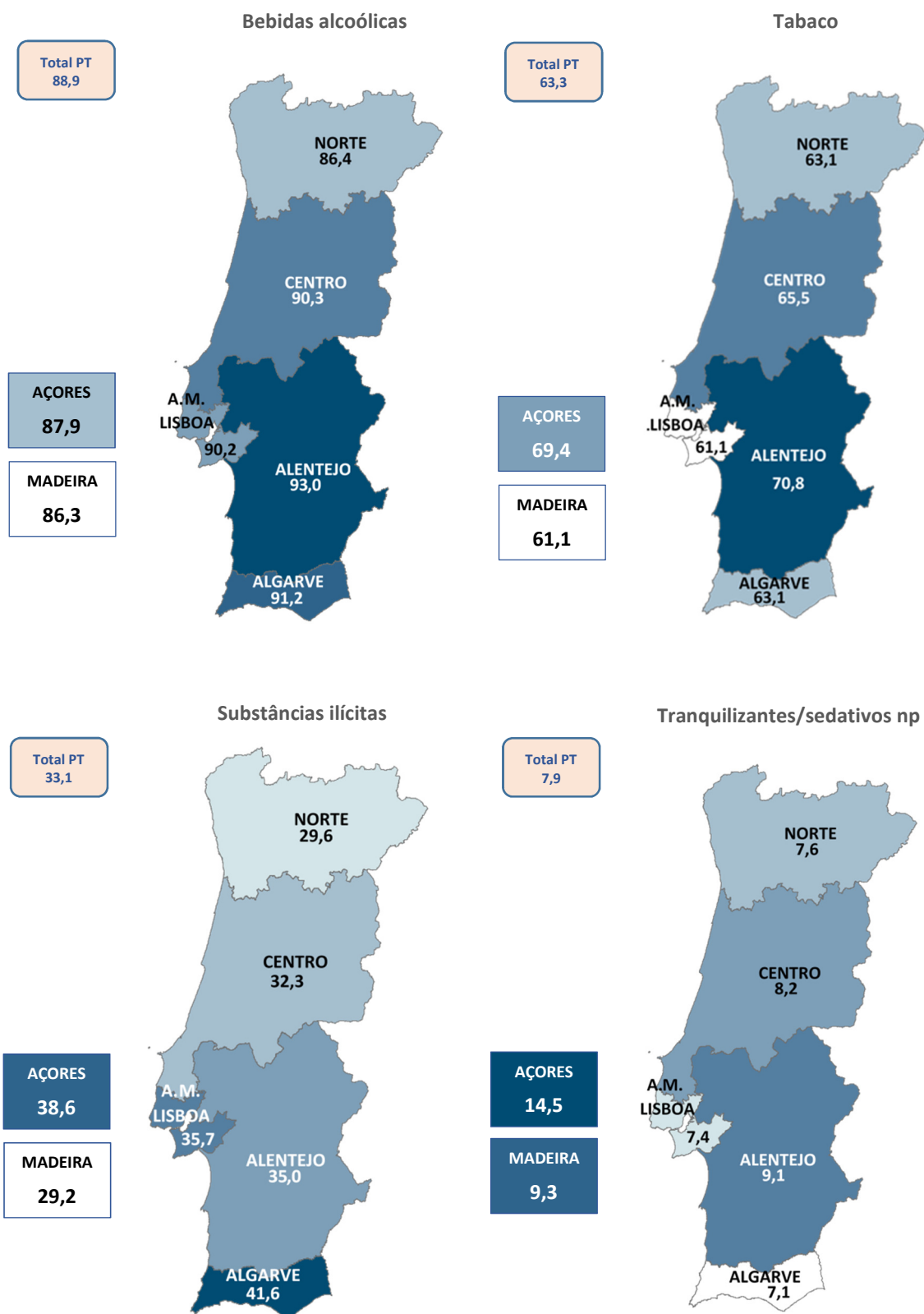
Numa análise dos tipos de substâncias ilícitas mais consumidas, verifica-se que a prevalência de consumo deste tipo de substâncias é mais elevada no Algarve devido ao consumo de cannabis, enquanto, para as restantes substâncias ilícitas, a sua prevalência é mais elevada nos Açores (Figura 2):

- A *cannabis* é o tipo de substância mais consumida (32%), com variação entre 27% na Madeira e 41% no Algarve;
- Em segundo lugar, destaca-se o consumo de anfetaminas/metanfetaminas, na ordem dos 7%. Este é o valor para o Norte, Centro e Lisboa, enquanto nos Açores é praticamente o dobro (12%);
- Em terceiro lugar, destaca-se o consumo de NSP, alucinogénios e cocaína, na ordem dos 5%, sem variações muito relevantes entre regiões, com exceção dos Açores, onde é o dobro;

Por último, é de referir que o perfil apresentado é semelhante aos resultados de 2015.

⁴ Considerando a lista apresentada: *cannabis*, anfetaminas/metanfetaminas, cocaína, Novas Substâncias Psicoativas (NSP), alucinogénios, heroína ou outros opiáceos, outra. Não são apresentadas as prevalências de consumo de opiáceos por região em virtude de não serem comparáveis.

Figura 1. Prevalência de consumo ao longo da vida, por região (%)



Base%: Bebidas alcoólicas (Total -79 036; Norte -27 466; Centro -14 908; Lisboa -25 453; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228); Tabaco (Total -79 036; Norte -27 467; Centro -14 908; Lisboa -25 452; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228); Substâncias ilícitas - (Total -79 032; Norte -27 464; Centro -14 908; Lisboa -25 451; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228); Tranquilizantes/sedativos np (Total -79 031; Norte -27 464; Centro -14 907; Lisboa -25 451; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 2. Prevalência de consumo de substâncias ilícitas ao longo da vida, por tipo de substância e região (%)

Cannabis	Anfet./Metanfet.	NSP	Alucinogénios	Cocaína
Algarve = 40,6	Açores = 12,3			Açores = 9,5
Açores = 36,3	Alentejo = 8,5	Açores = 10,8	Açores = 10,3	Madeira = 6,5
Lisboa = 34,3	Madeira = 8,5	Alentejo = 6,4	Madeira = 6,3	Alentejo = 5,3
Alentejo = 33,0	Algarve = 8,1	Madeira = 6,2	Alentejo = 5,8	Algarve = 5,1
Total Nacional = 31,6	Total Nacional = 7,1	Total Nacional = 4,7	Total Nacional = 4,9	Total Nacional = 4,7
Centro = 30,4	Centro = 6,8	Centro = 4,5	Centro = 4,8	Norte = 4,7
Norte = 28,3	Norte = 6,7	Lisboa = 4,4	Algarve = 4,7	Centro = 4,5
Madeira = 27,3	Lisboa = 6,7	Norte = 4,3	Norte = 4,6	Lisboa = 3,9
		Algarve = 3,9	Lisboa = 4,5	

Base%: Cannabis (Total -79 035; Norte - 27 466; Centro - 14 908; Lisboa - 25 452; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Anfetaminas/metanfetaminas (Total -79 035; Norte - 27 466; Centro - 14 908; Lisboa - 25 452; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Novas Substâncias Psicoativas - (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 907; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Alucinogénios (Total -79 032; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Cocaína (Total -79 032; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228).

Fonte: DGRDN/SICAD

Consumo recente

Praticamente todos os inquiridos (84%) tomaram pelo menos uma bebida alcoólica nos 12 meses anteriores ao inquérito, sofrendo esta prevalência variações pouco relevantes entre regiões. Contudo, ao serem considerados padrões de consumo mais regulares (40 ou mais ocasiões neste período temporal) e intensivos (embriaguez ligeira, consumo “binge” e embriaguez severa), as discrepâncias inter-regionais acentuam-se.

De uma forma geral, o consumo de bebidas alcoólicas é sobretudo esporádico. As práticas mais intensivas, embora declaradas por percentagens muito relevantes de jovens, são também, tendencialmente, esporádicas.

A Madeira destaca-se sistematicamente como a região em que o consumo é menos comum, menos regular e menos intenso. O Alentejo destaca-se como a região em que o consumo é mais frequente e em que mais jovens apontam ter tido práticas de consumo mais intensivo, o que não se aplica, de forma tão clara, quanto à maior frequência de realização destas práticas.

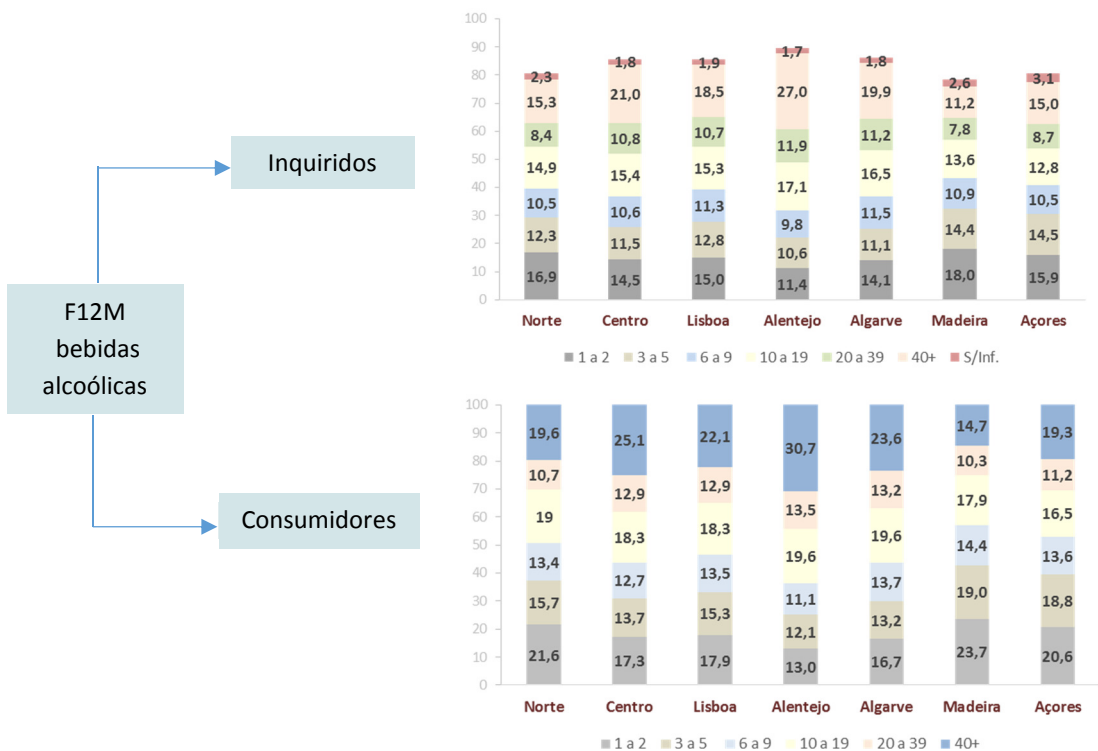
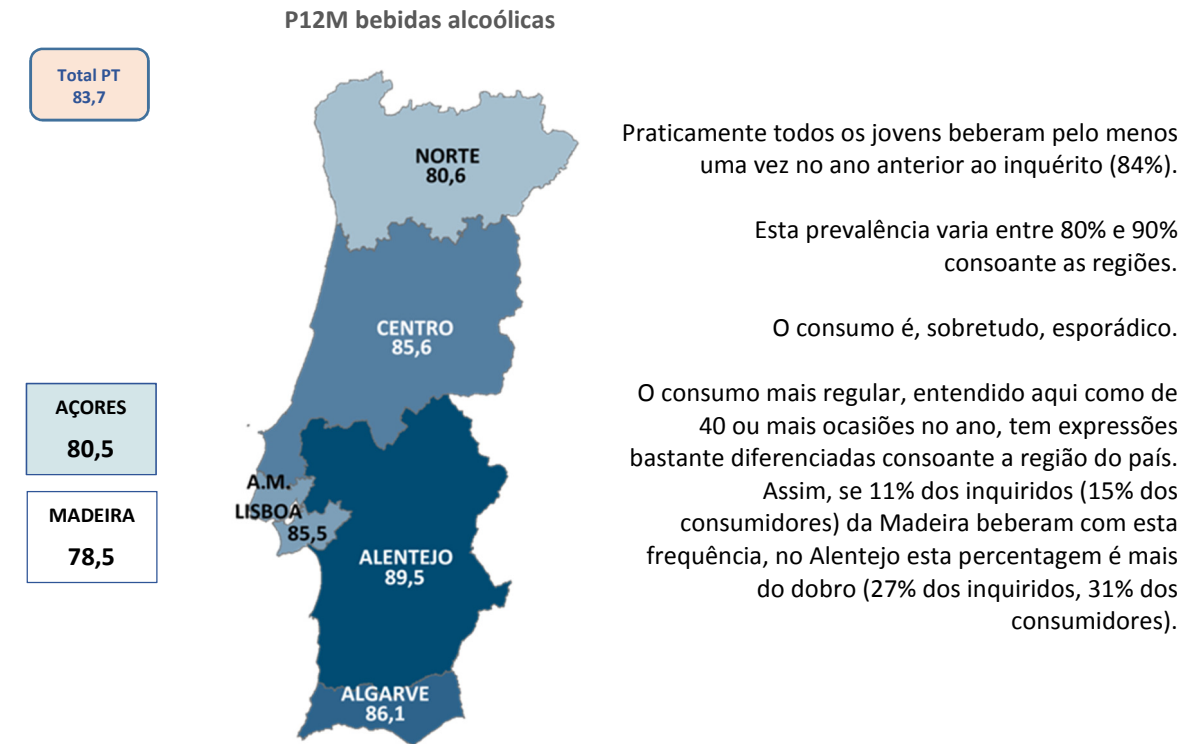
Mais de metade dos jovens fumou pelo menos uma vez neste período, sem variações muito relevantes de prevalências entre regiões. O consumo de tabaco é mais frequente que o de bebidas alcoólicas. A Madeira destaca-se, de novo, como a região em que o consumo é menos frequente.

Um quarto dos jovens consumiu pelo menos uma vez uma substância ilícita neste período, essencialmente, cannabis. Em geral, este consumo é mais mencionado no Algarve, o que se deve à maior prevalência de consumo de *cannabis* nesta região. A prevalência de consumo das restantes substâncias ilícitas é superior nos Açores.

Seja no total de inquiridos, seja entre os consumidores, é também no Algarve que o consumo de *cannabis* é mais frequente. Quanto às restantes substâncias, enquanto no total de inquiridos, o consumo mais regular (40 ou mais ocasiões) é referido por uma maior percentagem de jovens dos Açores, restringindo aos consumidores de cada substância tal situação não sucede. De facto, com exceção para as anfetaminas/metanfetaminas, são os consumidores de Lisboa que se destacam com o consumo mais frequente.

Trata-se de um perfil semelhante ao de 2015.

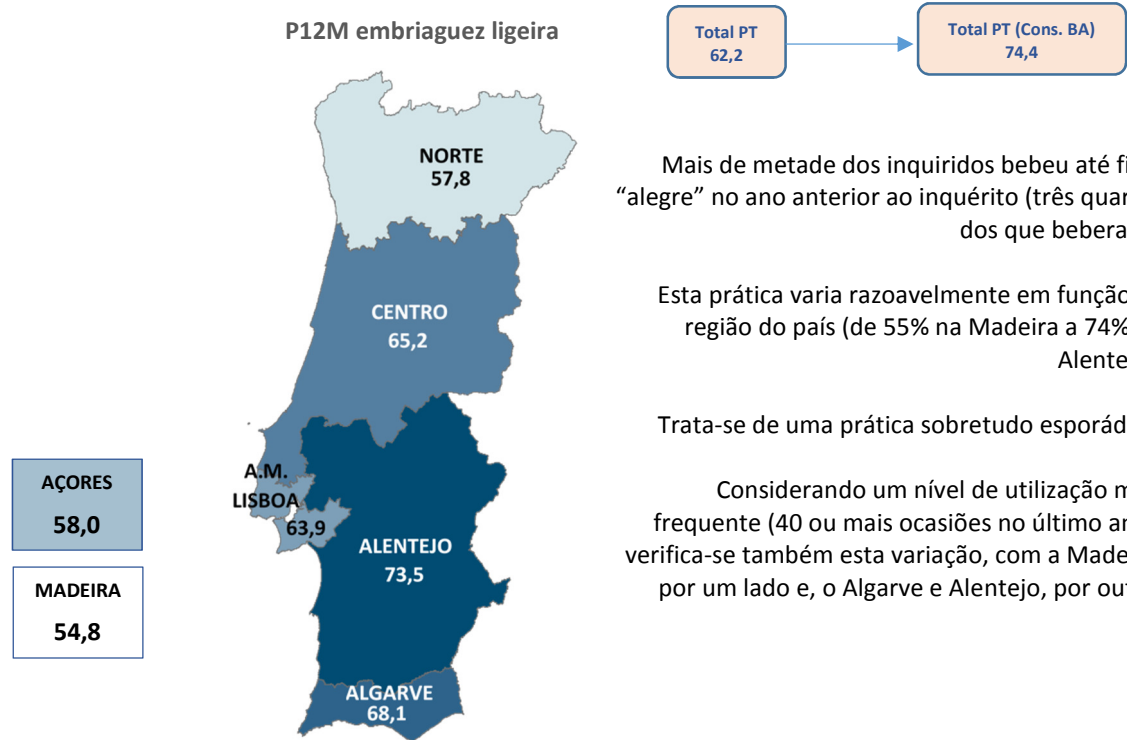
Figura 3. Consumo recente de bebidas alcoólicas, por região (%)



Base%: P12M/F12M (Total - 79 029; Norte - 27 462; Centro - 14 907; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses) (Total - 64 485; Norte - 21 483; Centro - 12 485; Lisboa - 21 281; Alentejo - 2 928; Algarve - 2 952; Madeira - 1 631; Açores - 1 725).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 4. Consumo recente de bebidas alcoólicas: embriaguez ligeira, por região (%)

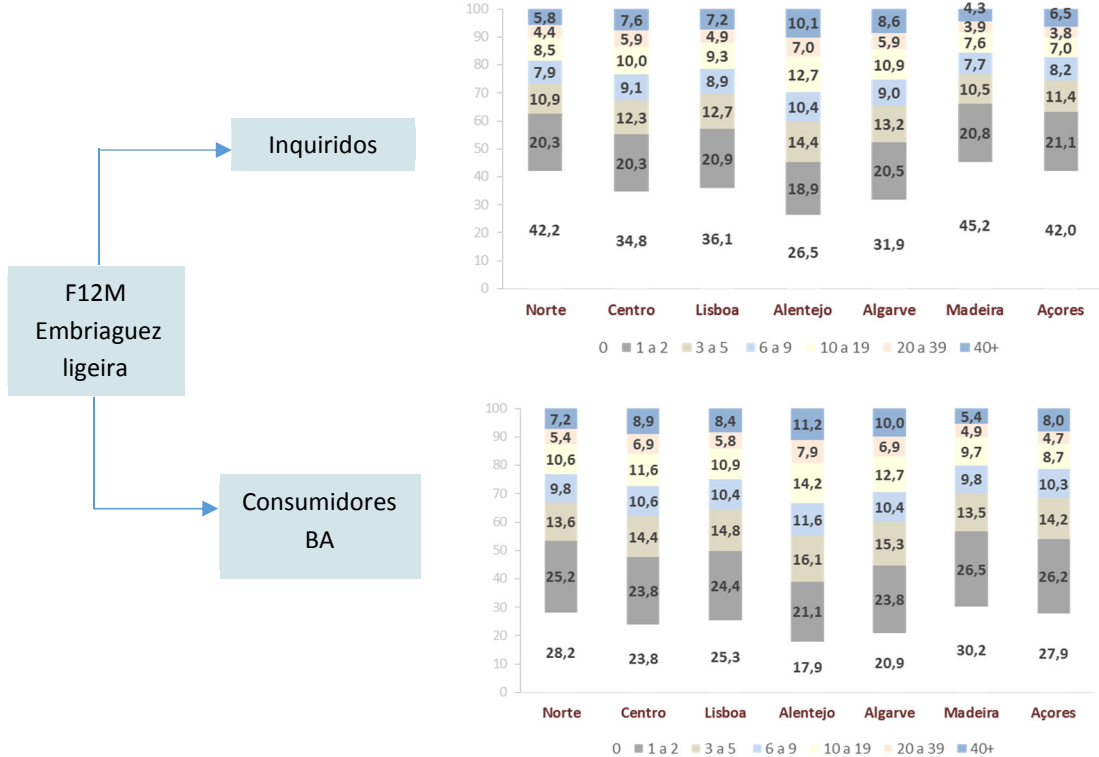


Mais de metade dos inquiridos bebeu até ficar “alegre” no ano anterior ao inquérito (três quartos dos que beberam).

Esta prática varia razoavelmente em função da região do país (de 55% na Madeira a 74% no Alentejo).

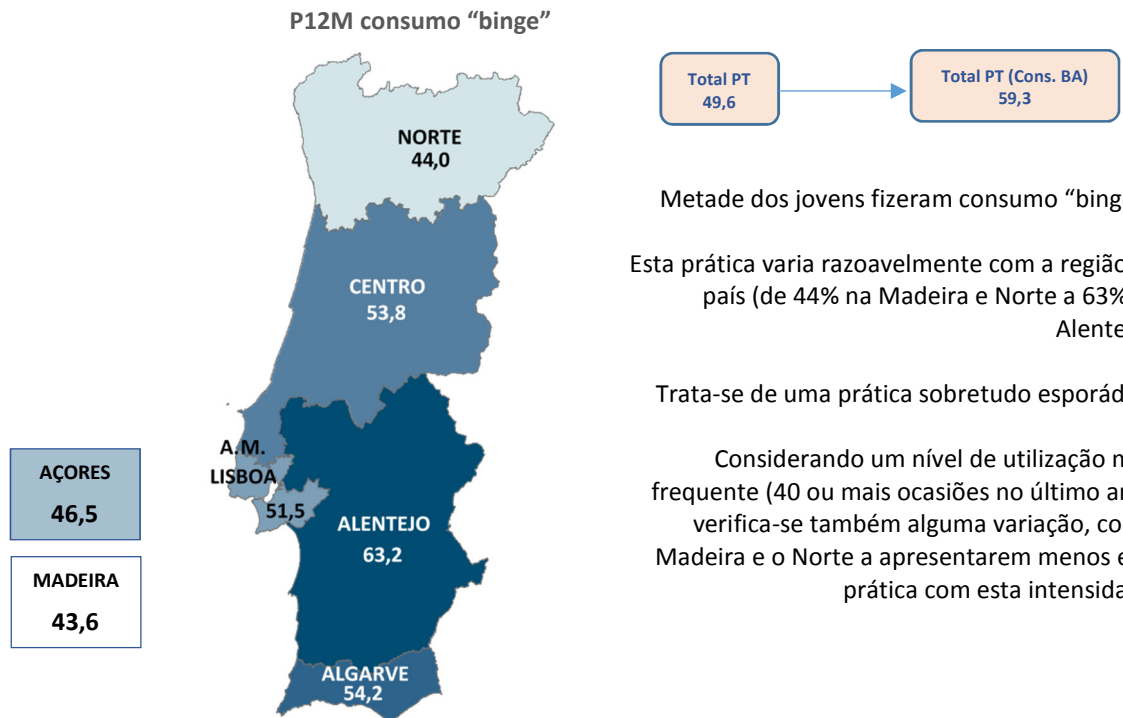
Trata-se de uma prática sobretudo esporádica.

Considerando um nível de utilização mais frequente (40 ou mais ocasiões no último ano), verifica-se também esta variação, com a Madeira, por um lado e, o Algarve e Alentejo, por outro.



Base%: P12M/F12M (Total - 79 027; Norte - 27 460; Centro - 14 907; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses) (Total - 66 123; Norte - 22 119; Centro - 12 753; Lisboa - 21 773; Alentejo - 2 984; Algarve - 3 014; Madeira - 1 687; Açores - 1 793).
Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 5. Consumo recente de bebidas alcoólicas: consumo “binge”, por região (%)

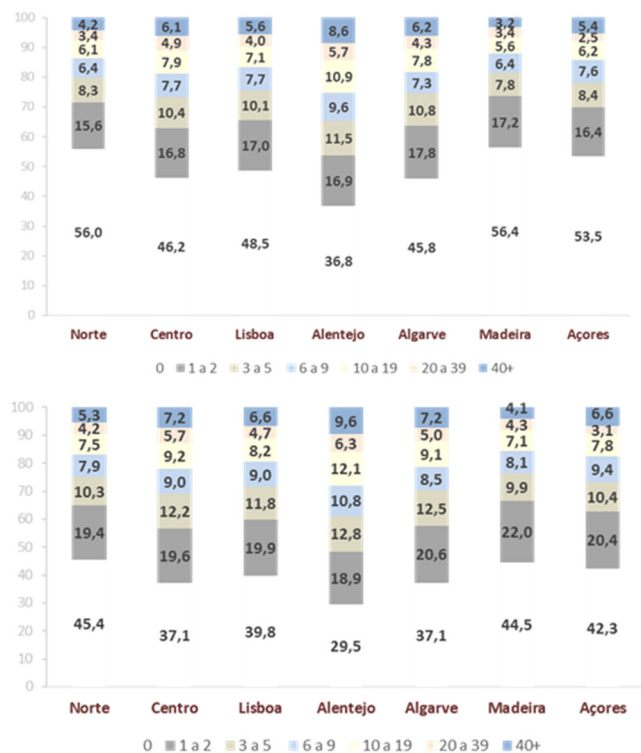
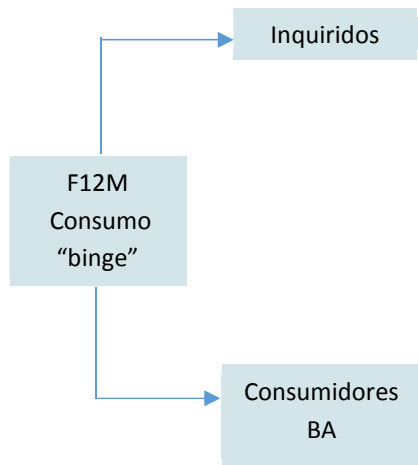


Metade dos jovens fizeram consumo “binge”⁵.

Esta prática varia razoavelmente com a região do país (de 44% na Madeira e Norte a 63% no Alentejo).

Trata-se de uma prática sobretudo esporádica.

Considerando um nível de utilização mais frequente (40 ou mais ocasiões no último ano), verifica-se também alguma variação, com a Madeira e o Norte a apresentarem menos esta prática com esta intensidade.

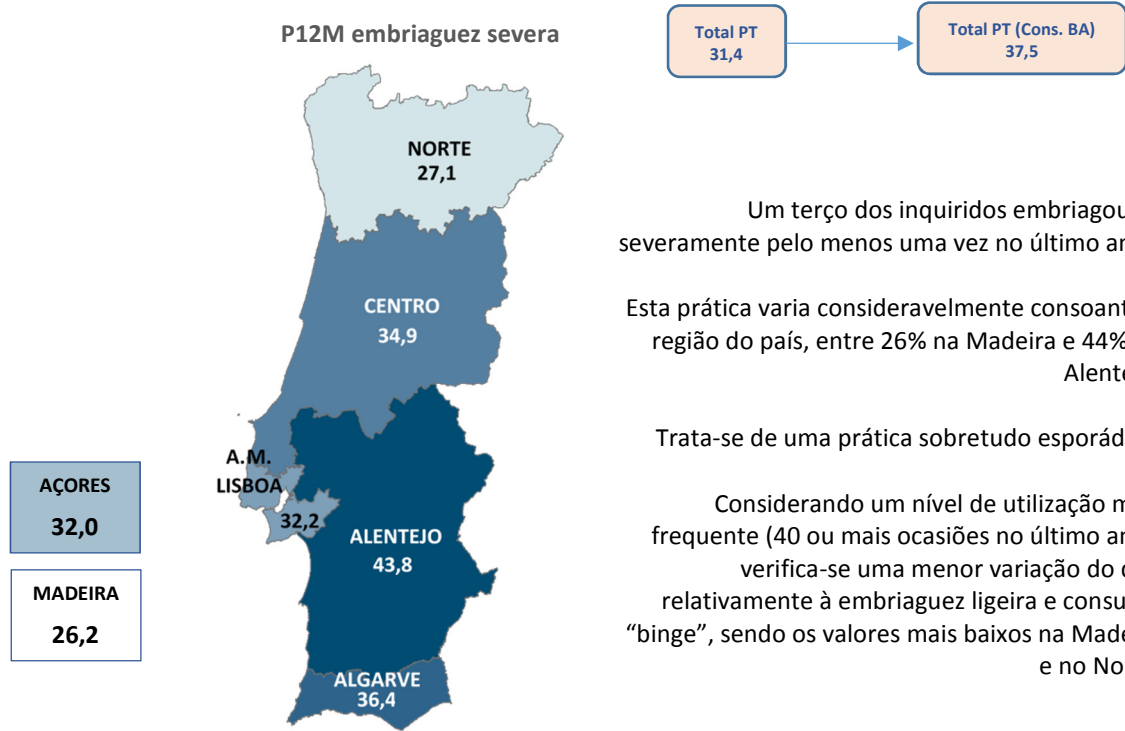


Base%: P12M/F12M (Total -79 027; Norte - 27 460; Centro - 14 907; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses) (Total -66 123; Norte - 22 119; Centro - 12 753; Lisboa - 21 773; Alentejo - 2 984; Algarve - 3 014; Madeira - 1 687; Açores - 1 793).

Fonte: DGRDN/SICAD

⁵ 5 ou mais copos (se rapariga)/6 ou mais copos (se rapaz) de uma bebida alcoólica na mesma ocasião.

Figura 6. Consumo recente de bebidas alcoólicas: embriaguez severa, por região (%)

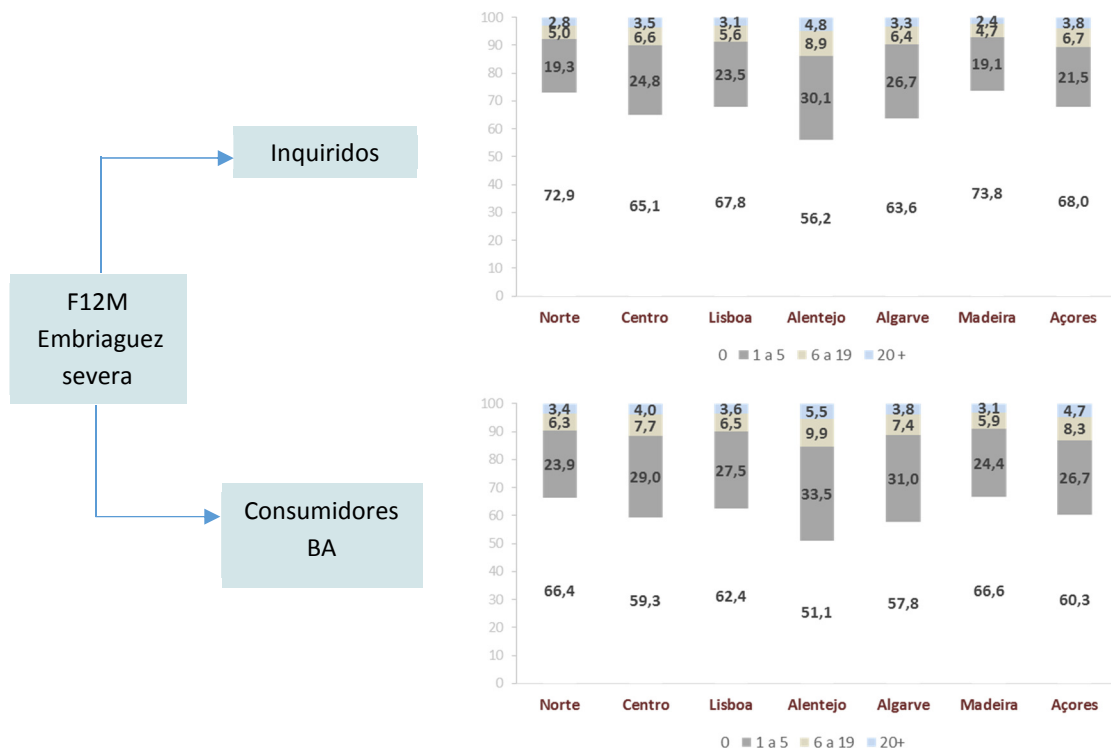


Um terço dos inquiridos embriagou-se severamente pelo menos uma vez no último ano.⁶

Esta prática varia consideravelmente consoante a região do país, entre 26% na Madeira e 44% no Alentejo.

Trata-se de uma prática sobretudo esporádica.

Considerando um nível de utilização mais frequente (40 ou mais ocasiões no último ano), verifica-se uma menor variação do que relativamente à embriaguez ligeira e consumo “binge”, sendo os valores mais baixos na Madeira e no Norte.

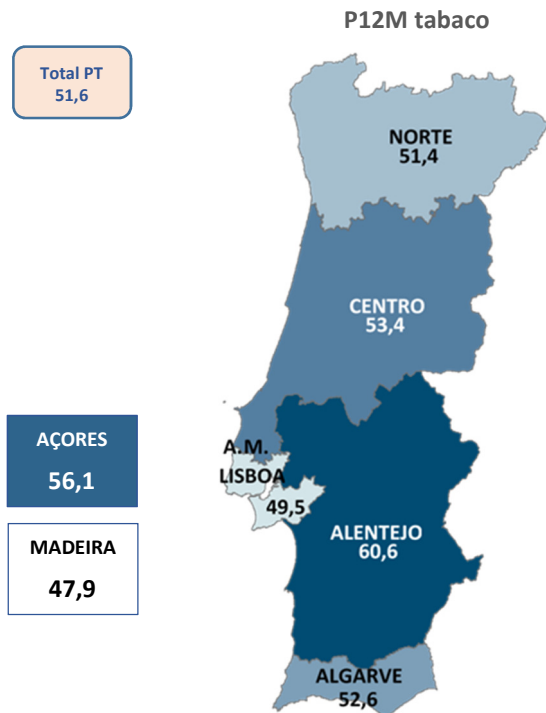


Base%: P12M/F12M (Total - 79 027; Norte - 27 460; Centro - 14 907; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses) (Total - 66 123; Norte - 22 119; Centro - 12 753; Lisboa - 21 773; Alentejo - 2 984; Algarve - 3 014; Madeira - 1 687; Açores - 1 793).

Fonte: DGRDN/SICAD

⁶ Ficar embriagado (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não se recordar do que aconteceu depois).

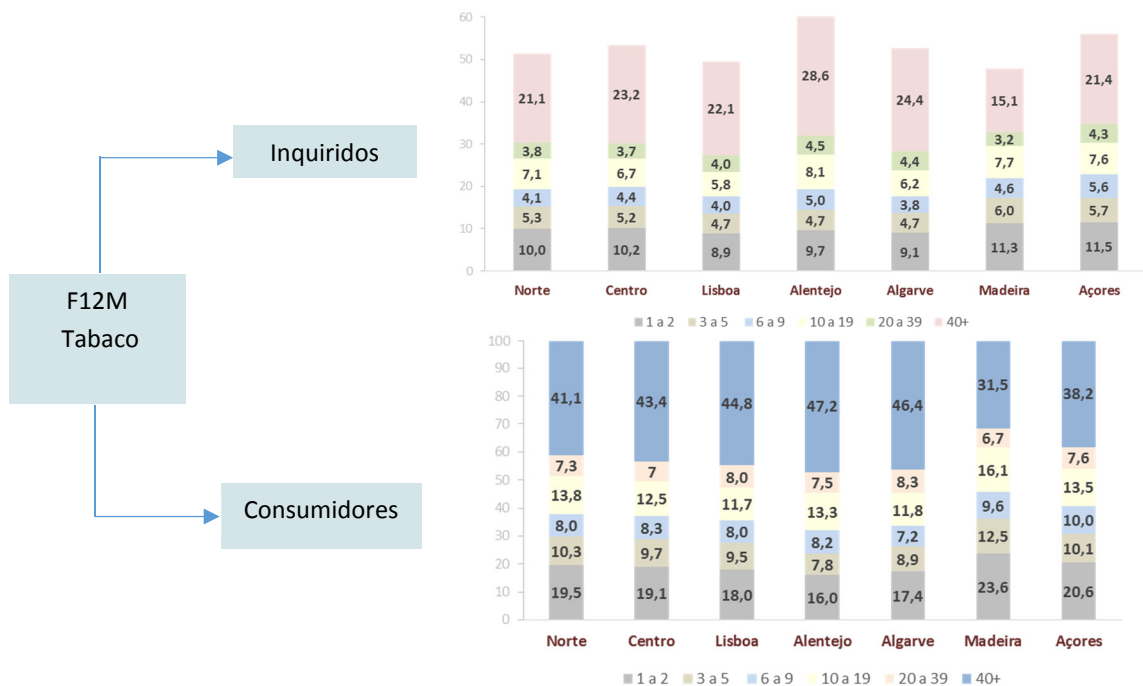
Figura 7. Consumo recente de tabaco, por região (%)



Metade dos jovens fumou pelo menos uma vez no ano anterior ao inquérito, com pouca variação entre regiões.

O consumo de tabaco é mais frequente que o de bebidas alcoólicas, em que praticamente metade dos fumadores declarou ter fumado em 40 ou mais ocasiões neste período.

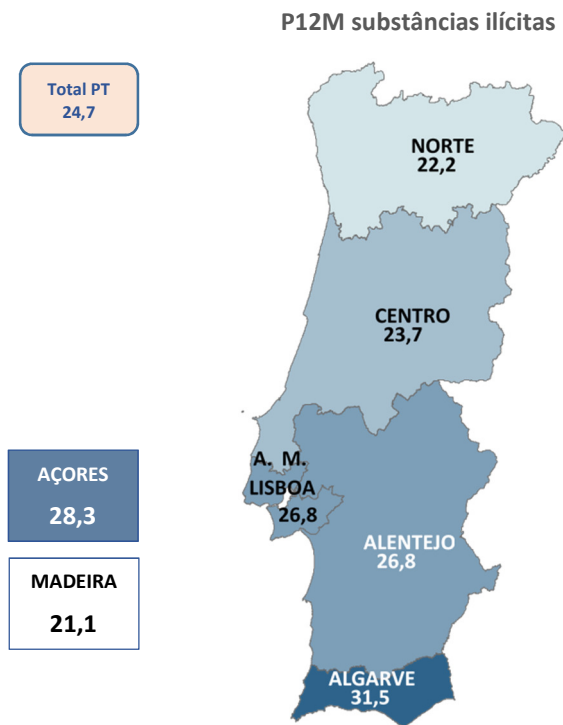
A Madeira destaca-se como a região em que o consumo é menos frequente.



Base%: P12M/F12M (Total -79 029; Norte - 27 464; Centro - 14 907; Lisboa - 25 449; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de tabaco nos últimos 12 meses) (Total -40 798; Norte - 14 110; Centro - 7 953; Lisboa - 12 594; Alentejo - 2 020; Algarve - 1 842; Madeira - 1 029; Açores - 1 250).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 8. Consumo recente de substâncias ilícitas, por região (%)



Um quarto dos jovens mencionou ter consumido pelo menos uma vez uma substância ilícita no ano anterior ao inquérito.

Esta percentagem varia um pouco mais entre regiões do que no caso das bebidas alcoólicas ou do tabaco, sendo de 21% na Madeira e 32% no Algarve.

P12M por tipo de substância ilícita

Cannabis	Anfet./Metanfet.	NSP	Alucinogénios	Cocaína
Algarve = 31,0	Açores = 8,0	Açores = 7,2	Açores = 7,3	Açores = 7,2
Açores = 27,2	Alentejo = 5,9	Madeira = 4,1	Madeira = 4,4	Madeira = 4,7
Lisboa = 25,9	Madeira = 5,6	Alentejo = 3,6	Alentejo = 4,0	Alentejo = 4,1
Alentejo = 25,5	Algarve = 5,6	Norte = 3,0	Norte = 3,3	Algarve = 4,1
Total Nacional = 23,8	Total Nacional = 4,8	Total Nacional = 3,0	Total Nacional = 3,4	Total Nacional = 3,5
Centro = 22,7	Lisboa = 4,6	Centro = 2,9	Centro = 3,3	Centro = 3,3
Norte = 21,4	Norte = 4,6	Lisboa = 2,7	Lisboa = 3,1	Lisboa = 2,9
Madeira = 19,9	Centro = 4,5	Algarve = 2,3	Algarve = 3,0	

Independentemente da região, o tipo de substância mais reportado é a *cannabis*, seguido das anfetaminas/metanfetaminas, num terceiro patamar as NSP, os alucinogénios e a cocaína.

O Algarve destaca-se como a região em que uma maior percentagem de jovens menciona o consumo de *cannabis*, destacando-se, por sua vez, os Açores, relativamente às restantes substâncias.

Base%: Substâncias ilícitas (Total -79 030; Norte -27 464; Centro -14 908; Lisboa -25 449; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228); Cannabis (Total -79 033; Norte -27 466; Centro -14 908; Lisboa -25 450; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228); Anfetaminas/metanfetaminas (Total -79 034; Norte -27 466; Centro -14 908; Lisboa -25 451; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228); Novas Substâncias Psicoativas - (Total -79 031; Norte -27 464; Centro -14 908; Lisboa -25 450; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228); Alucinogénios (Total -79 031; Norte -27 464; Centro -14 908; Lisboa -25 450; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228); Cocaína (Total -79 031; Norte -27 464; Centro -14 908; Lisboa -25 450; Alentejo -3 333; Algarve -3 500; Madeira -2 148; Açores -2 228).

Fonte: DGRDN/SICAD

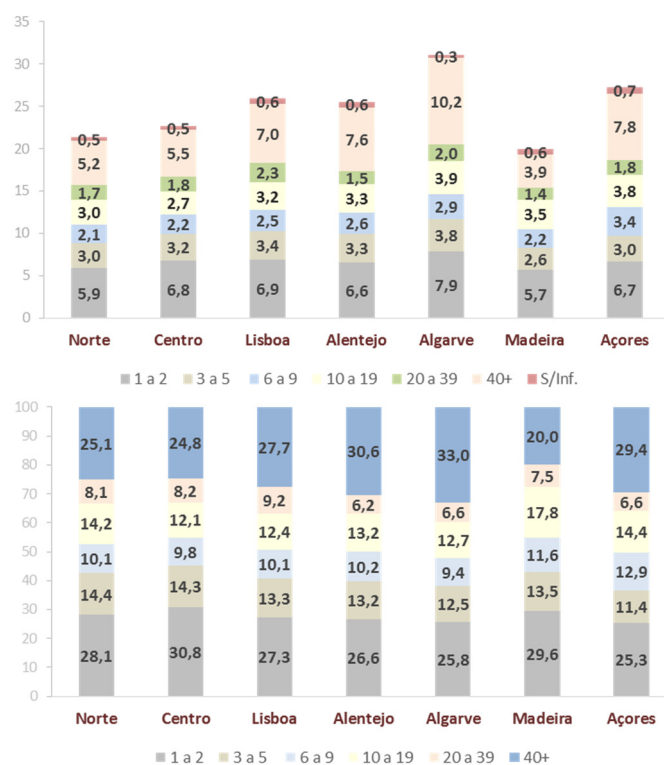
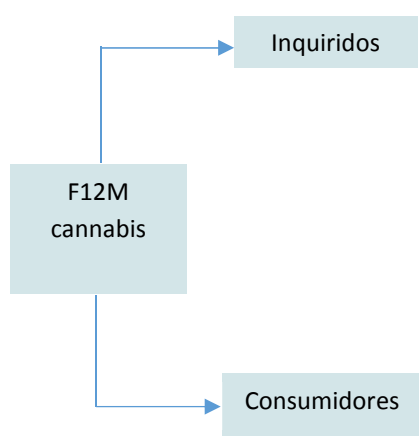
Figura 9. Consumo recente de substâncias ilícitas: cannabis, por região (%)

P12M

Cannabis	
Algarve	= 31,0
Açores	= 27,2
Lisboa	= 25,9
Alentejo	= 25,5
Total Nacional = 23,8	
Centro	= 22,7
Norte	= 21,4
Madeira	= 19,9

Um quarto dos inquiridos consumiu *cannabis* no ano anterior ao inquérito. Esta prevalência varia entre 20%, na Madeira, e 31%, no Algarve.

Este consumo é também menos frequente na Madeira e mais frequente no Algarve.



Base%: P12M/F12M (Total - 79 033; Norte - 27 466; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de cannabis nos últimos 12 meses) (Total - 18 399; Norte - 5 743; Centro - 3 306; Lisboa - 6 440; Alentejo - 831; Algarve - 1 075; Madeira - 415; Açores - 589).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 10. Consumo recente de substâncias ilícitas: anfetaminas/metanfetaminas, por região (%)

P12M

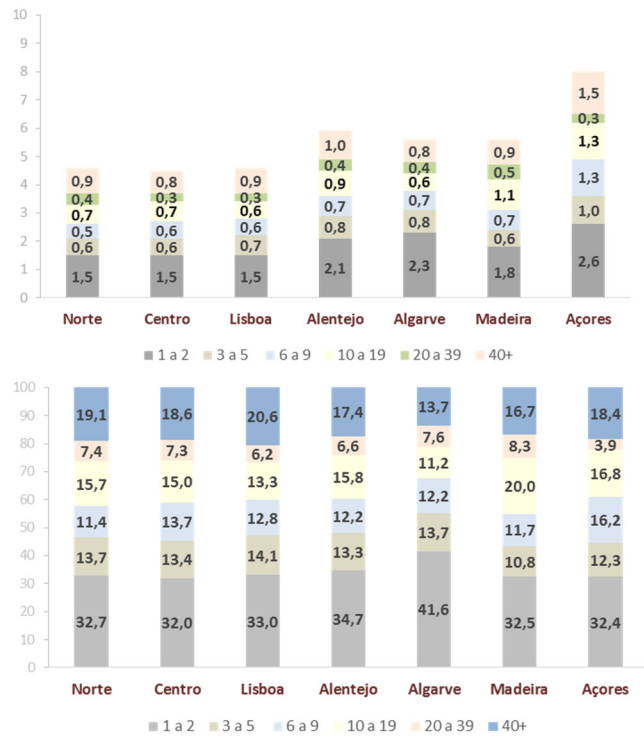
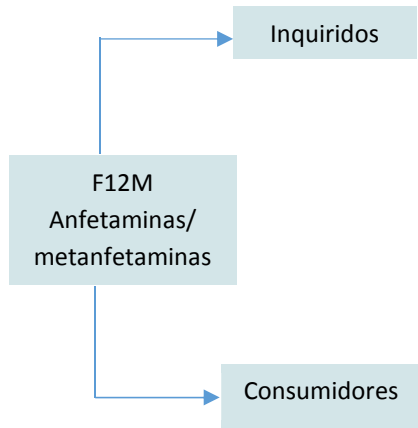
Anfet./Metanfet.

Açores = 8,0
Alentejo = 5,9
Madeira = 5,6
Algarve = 5,6
Total Nacional = 4,8
Lisboa = 4,6
Norte = 4,6
Centro = 4,5

5% dos inquiridos consumiram anfetaminas/metanfetaminas no ano anterior ao inquérito. Esta prevalência varia entre 5% (Centro, Norte, Lisboa) e 8% (Açores).

Considerando o total de inquiridos, é nos Açores que uma maior percentagem de jovens refere consumir estas substâncias de forma mais regular.

No entanto, restringindo aos consumidores de anfetaminas/metanfetaminas, tal situação não se verifica. Neste contexto, é de destacar a menor frequência de consumo no Algarve.



Base%: P12M/F12M (Total -79 034; Norte – 27 466; Centro – 14 908; Lisboa – 25 451; Alentejo – 3 333; Algarve – 3 500; Madeira – 2 148; Açores – 2 228); F12M (consumidores de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 12 meses) (Total -3 795; Norte – 1 259; Centro – 672; Lisboa – 1 172; Alentejo – 196; Algarve – 197; Madeira – 120; Açores – 179).
 Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 11. Consumo recente de substâncias ilícitas: Novas Substâncias Psicoativas, por região (%)

P12M

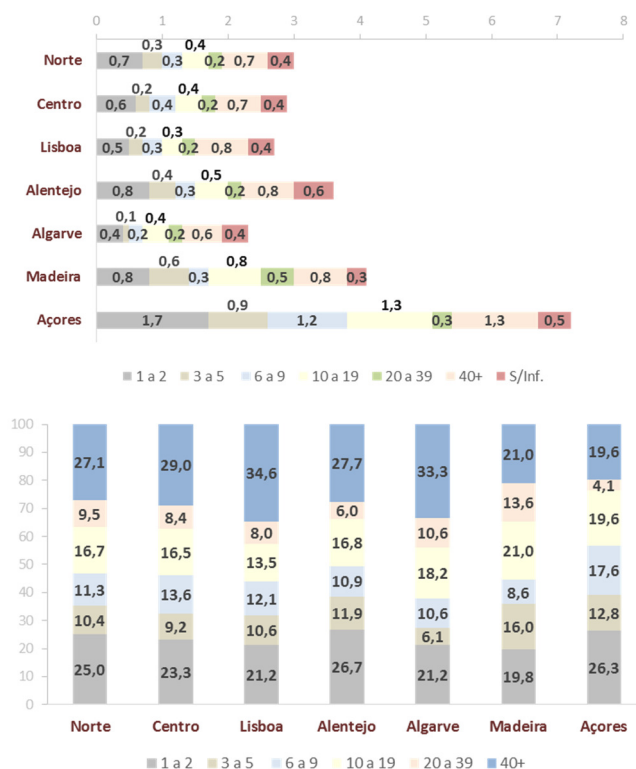
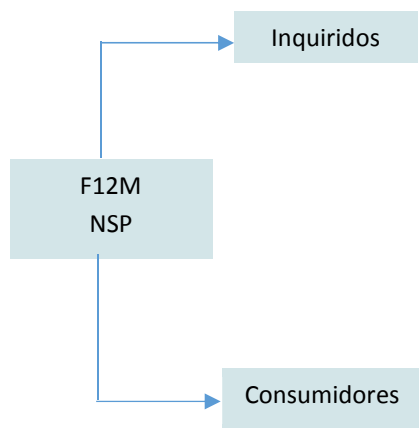
NSP

Açores = 7,2
Madeira = 4,1
Alentejo = 3,6
Norte = 3,0
Total Nacional = 3,0
Centro = 2,9
Lisboa = 2,7
Algarve = 2,3

3% dos jovens consumiram pelo menos uma vez Novas Substâncias Psicoativas. Esta prevalência varia entre 2%, no Algarve, e 7%, nos Açores.

Considerando o total de inquiridos, é nos Açores que uma maior percentagem de jovens fazem referência a uma frequência mais regular de consumo (40 ou mais ocasiões).

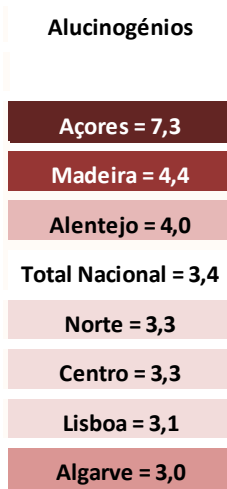
Contudo, restringindo aos consumidores destas substâncias, tal situação não se verifica. Com efeito, neste contexto, são os consumidores de Lisboa e do Algarve que reportam um consumo mais frequente, destacando-se os consumidores dos Açores com um consumo menos frequente.



Base%: P12M/F12M (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de Novas Substâncias Psicoativas nos últimos 12 meses) (Total -2 064; Norte - 713; Centro - 369; Lisboa - 586; Alentejo - 101; Algarve - 66; Madeira - 81; Açores - 148).
 Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 12. Consumo recente de substâncias ilícitas: alucinogénios, por região (%)

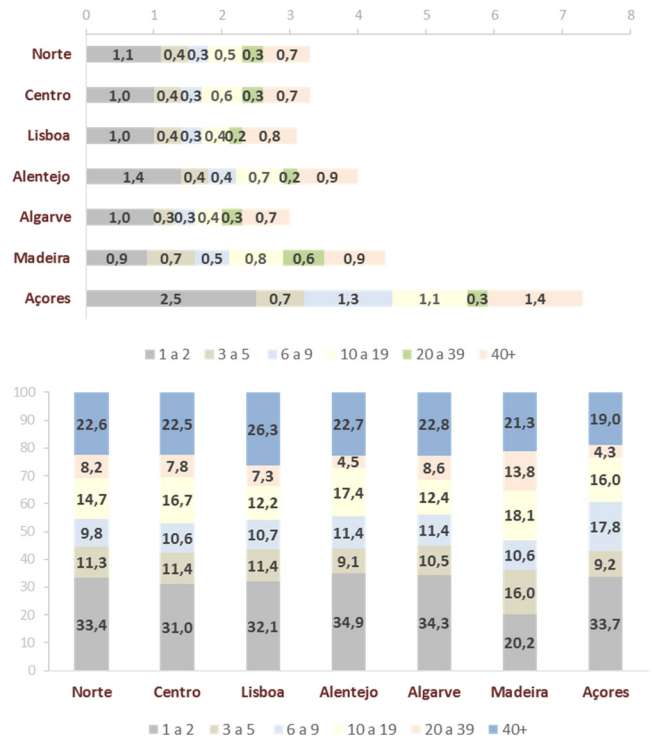
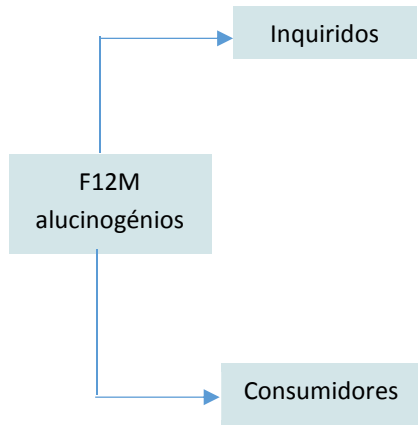
P12M



3% dos jovens consumiram pelo menos uma vez alucinogénios no ano anterior ao inquérito. Esta prevalência varia entre 3% (Algarve, Lisboa, Centro, Norte) e 7% (Açores).

Considerando o total de inquiridos, é nos Açores que uma maior percentagem de jovens fazem referência a uma frequência mais regular de consumo (40 ou mais ocasiões).

Contudo, restringindo aos consumidores destas substâncias, tal situação não se verifica. Com efeito, neste contexto, são os consumidores de Lisboa que reportam um consumo mais frequente, destacando-se os consumidores dos Açores com um consumo menos frequente.



Base%: P12M/F12M (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de alucinogénios nos últimos 12 meses) (Total -2 661; Norte - 895; Centro - 490; Lisboa - 782; Alentejo - 132; Algarve - 105; Madeira - 94; Açores - 163).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 13. Consumo recente de substâncias ilícitas: cocaína, por região (%)

P12M

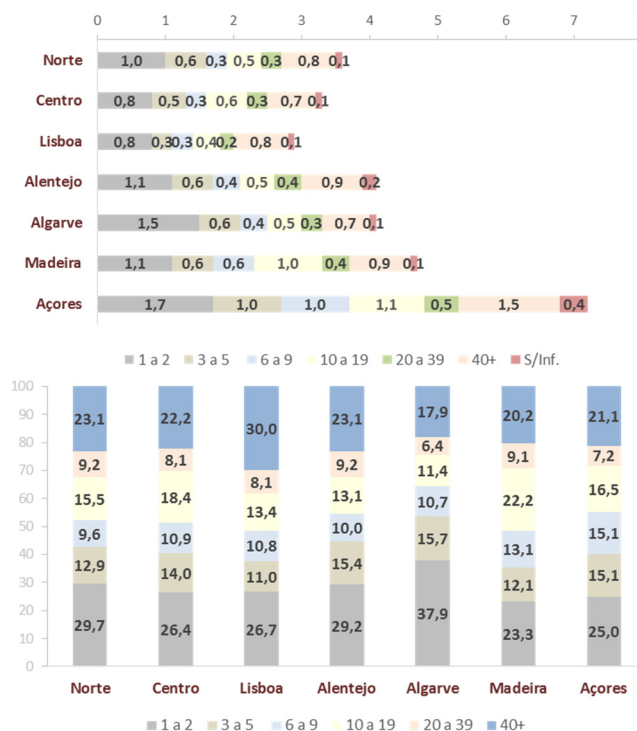
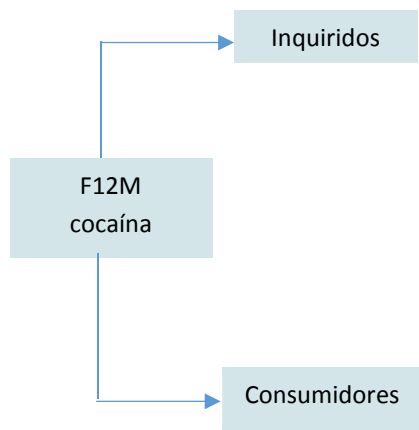
Cocaína

Açores = 7,2
Madeira = 4,7
Alentejo = 4,1
Algarve = 4,1
Norte = 3,6
Total Nacional = 3,5
Centro = 3,3
Lisboa = 2,9

4% dos inquiridos consumiram cocaína pelo menos uma vez nos 12 meses anteriores ao inquérito. Esta percentagem varia entre 3% (Lisboa, Centro) e 7% (Açores).

No total de inquiridos, os Açores destaca-se como a região com maior prevalência de um consumo mais frequente.

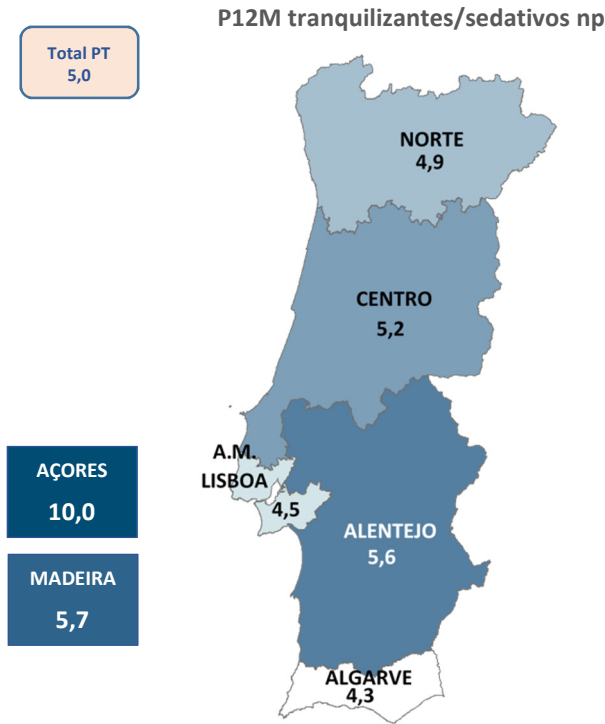
Contudo, restringindo aos consumidores desta substância, tal situação não se verifica. São os consumidores de Lisboa que usam esta substância mais frequentemente.



Base%: P12M/F12M (Total - 79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de cocaína nos últimos 12 meses) (Total - 2 670; Norte - 960; Centro - 478; Lisboa - 711; Alentejo - 130; Algarve - 140; Madeira - 99; Açores - 152).

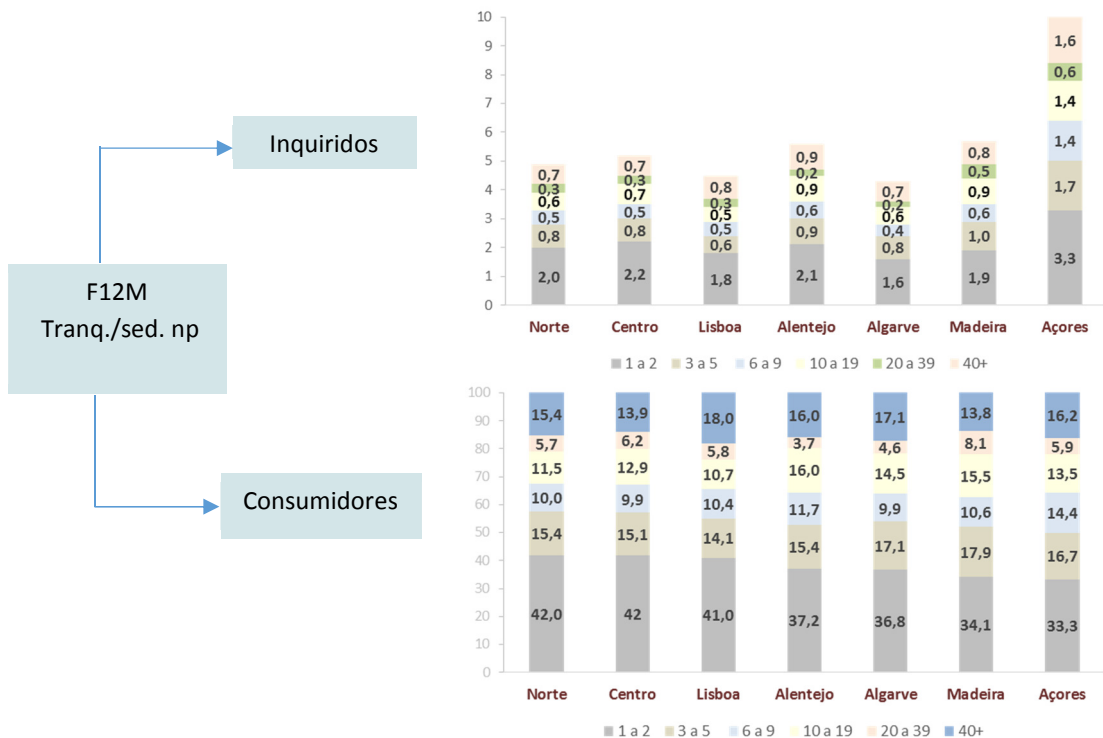
Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 14. Consumo recente de tranquilizantes/sedativos não prescritos, por região (%)



5% dos jovens tomaram tranquilizantes/sedativos sem receita médica pelo menos uma vez no ano anterior ao inquérito. Esta prevalência varia pouco entre regiões, com exceção para os Açores, onde é o dobro.

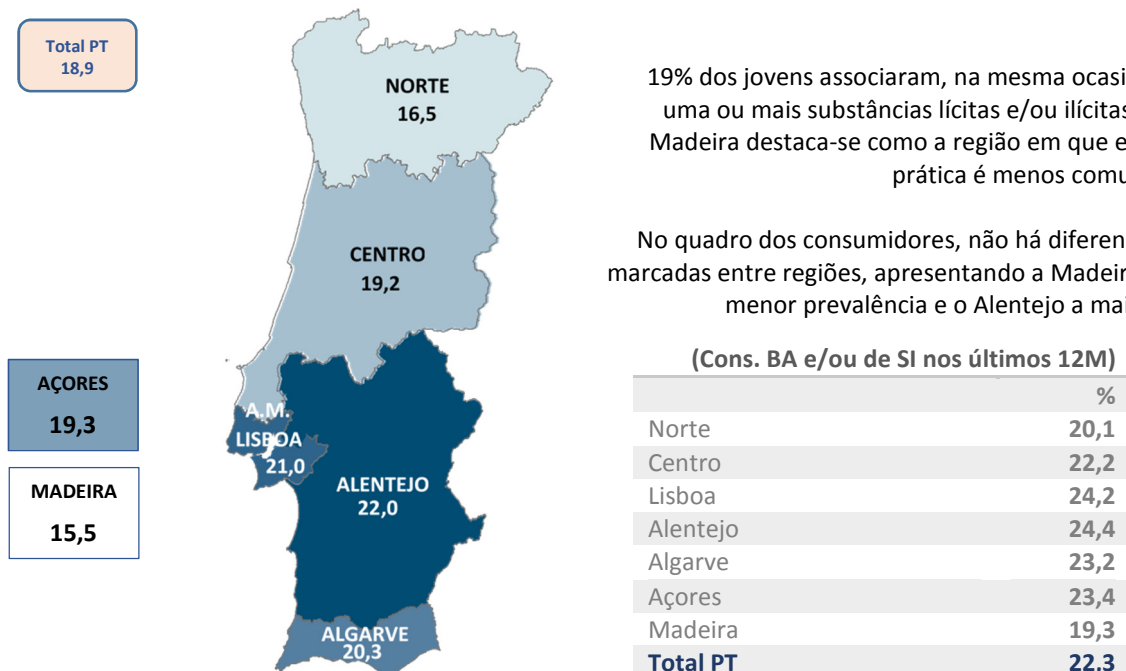
O consumo é sobretudo esporádico, não se identificando uma particular discrepância entre regiões a este nível.



Base%: P12M/F12M (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de tranquilizantes/sedativos np nos últimos 12 meses) (Total -3 937; Norte - 1 333; Centro - 769; Lisboa - 1 150; Alentejo - 188; Algarve - 152; Madeira - 123; Açores - 222).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 15. Policonsumo recente, por região (%)



Base%: P12M (Total -78 992; Norte - 27 455; Centro - 14 880; Lisboa - 25 448; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F12M (consumidores de bebidas alcoólicas e/ou substâncias ilícitas nos últimos 12 meses) (Total -66 569; Norte - 22 283; Centro - 12 800; Lisboa - 21 932; Alentejo - 3 005; Algarve - 3 042; Madeira - 1 701; Açores - 1 806).

Fonte: DGRDN/SICAD

Consumo atual

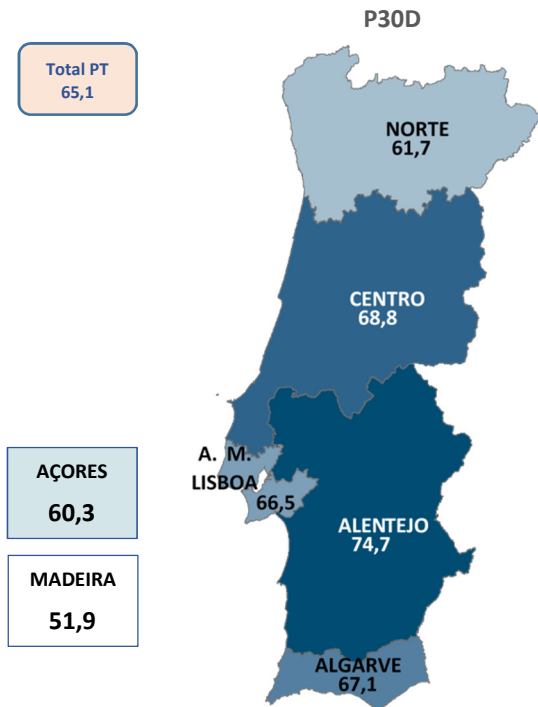
Mais de metade dos jovens (65%) tomou pelo menos uma bebida alcoólica nos 30 dias anteriores ao inquérito, quase metade (42%) fumaram tabaco, 16% consumiram substâncias ilícitas, essencialmente *cannabis* (15%) e 3% tomaram, pelo menos uma vez, tranquilizantes/sedativos sem receita médica.

A região da Madeira destaca-se com as prevalências de ordem inferior face às restantes regiões, para as bebidas alcoólicas, tabaco e substâncias ilícitas. Por sua vez, a prevalência de consumo de bebidas alcoólicas, bem como a de tabaco, são superiores no Alentejo, enquanto a de substâncias ilícitas é superior no Algarve, devido, essencialmente, ao consumo de *cannabis*, sendo o das restantes substâncias ilícitas inferior nesta região. Com efeito, a prevalência de consumo das restantes substâncias ilícitas é superior nos Açores, o que sucede também quanto à utilização de tranquilizantes/sedativos sem receita médica.

Apesar de ser o tipo de substância consumida por mais jovens, entre aqueles que bebem, é inferior a 10% a percentagem que toma bebidas de forma mais regular (20 ou mais ocasiões neste período). Neste contexto, são os fumadores que consomem mais frequentemente (cerca de metade consome com esta frequência), seguidos dos consumidores de substâncias ilícitas (entre um quarto e um terço) e, só então, dos jovens que tomam tranquilizantes/sedativos sem receita médica (cerca de um quarto).

Entre os consumidores, a frequência de consumo varia em função das regiões, com exceção para os tranquilizantes/sedativos sem receita médica.

Figura 16. Consumo atual de bebidas alcoólicas, por região (%)

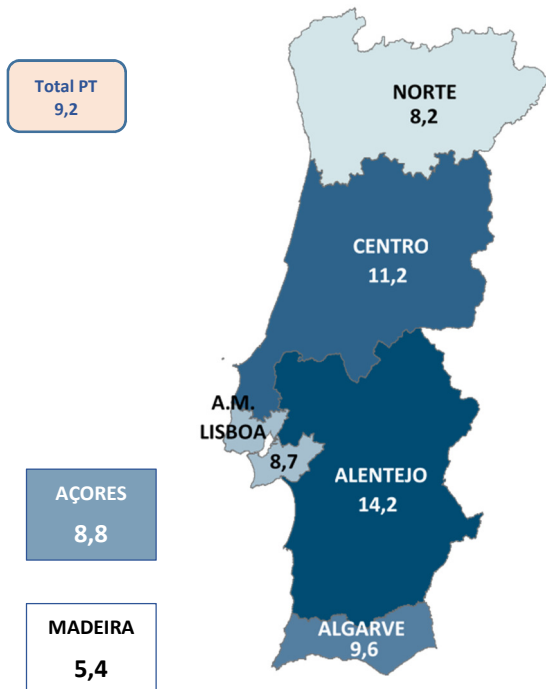


Mais de metade dos jovens tomou pelo menos uma bebida alcoólica nos 30 dias anteriores ao inquérito. Esta prevalência varia entre 52%, na Madeira, e 75%, no Alentejo.

Por sua vez, cerca de 9% reportaram um consumo mais frequente, isto é, 20 ou mais ocasiões, neste período.

Seja no total de inquiridos, seja no grupo de jovens que bebeu neste período, esta percentagem é, também, inferior na Madeira (5% no total de inquiridos, 10% nos consumidores) e superior no Alentejo (14% no total de inquiridos e 19% nos consumidores).

20+ ocasiões de consumo



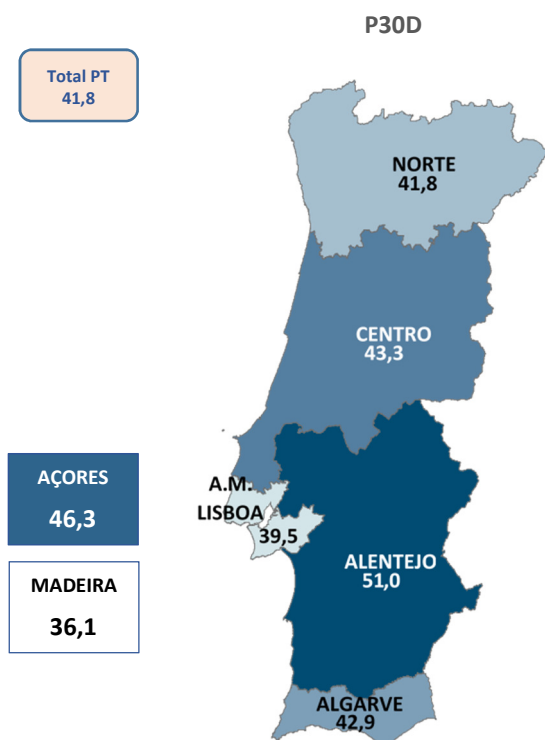
20+ ocasiões de consumo (Cons. BA 30D)

	%
Norte	13,3
Centro	16,4
Lisboa	13,1
Alentejo	18,9
Algarve	14,2
Açores	14,7
Madeira	10,4
Total PT	14,1

Base%: P30D/F30D (Total - 79 026; Norte - 27 461; Centro - 14 906; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F30D (consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias) (Total - 51 416; Norte - 16 952; Centro - 10 254; Lisboa - 16 913; Alentejo - 2 491; Algarve - 2 347; Madeira - 1 115; Açores - 1 344).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 17. Consumo atual de tabaco, por região (%)



Praticamente metade dos jovens mencionou que fumou pelo menos uma vez nos 30 dias anteriores ao inquérito. Esta prevalência varia entre 36%, na Madeira, e 51%, no Alentejo. Por sua vez, praticamente um quarto declarou fumar mais regularmente (20 ou mais ocasiões de consumo neste período). No total de inquiridos, esta percentagem é, também, menor na Madeira (13%) e superior no Alentejo (27%).

Entre os fumadores neste período, são, também, os da Madeira que se destacam por fumar com menor regularidade. Por seu lado, o Alentejo não se destaca isoladamente com a maior frequência de consumo, estando acompanhado pelo Algarve e Lisboa.

20+ ocasiões de consumo



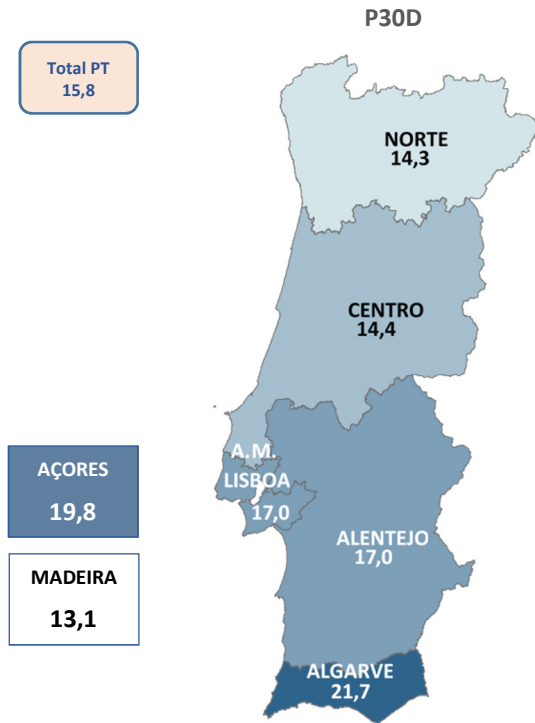
**20+ ocasiões de consumo
(Cons. tabaco 30D)**

Região	%
Norte	46,9
Centro	48,5
Lisboa	50,4
Alentejo	52,6
Algarve	53,5
Açores	44,4
Madeira	34,8
Total PT	48,5

Base%: P30D/F30D (Total -79 027; Norte - 27 463; Centro - 14 906; Lisboa - 25 449; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F30D (consumidores de tabaco nos últimos 30 dias) (Total -33 002; Norte - 11 489; Centro - 6 453; Lisboa - 10 050; Alentejo - 1 701; Algarve - 1 502; Madeira - 776; Açores - 1 031).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 18. Consumo atual de substâncias ilícitas, por região (%)



16% dos inquiridos consumiram uma substância ilícita pelo menos uma vez nos 30 dias anteriores ao inquérito.

Esta prevalência varia entre 13%, na Madeira, e 22%, no Algarve.

Cannabis	Anfet./Metanfet.	NSP	Alucinogénios	Cocaína
Algarve = 21,4		Açores = 5,7		Açores = 5,6
Açores = 19,3	Açores = 5,9	Madeira = 2,8	Açores = 5,5	Madeira = 3,4
Alentejo = 16,4	Alentejo = 3,5	Alentejo = 2,2	Madeira = 3,1	Alentejo = 2,8
Lisboa = 16,4	Madeira = 3,5	Norte = 1,9	Alentejo = 2,6	Norte = 2,4
Total Nacional = 15,2	Total Nacional = 3,0	Total Nacional = 1,9	Total Nacional = 2,2	Total Nacional = 2,3
Centro = 13,8	Centro = 2,8	Centro = 1,8	Centro = 2,2	Centro = 2,2
Norte = 13,7	Lisboa = 2,8	Lisboa = 1,6	Norte = 2,2	Algarve = 2,2
Madeira = 12,4	Norte = 2,8	Algarve = 1,2	Lisboa = 2,0	Lisboa = 1,9
	Algarve = 2,7		Algarve = 1,7	

A *cannabis* é a substância mais mencionada, independentemente da região. Seguem-se as anfetaminas/metanfetaminas e, só então, as restantes substâncias ilícitas.

O consumo de *cannabis* é superior no Algarve. Contudo, esta região destaca-se pelas menores prevalências de consumo das restantes substâncias.

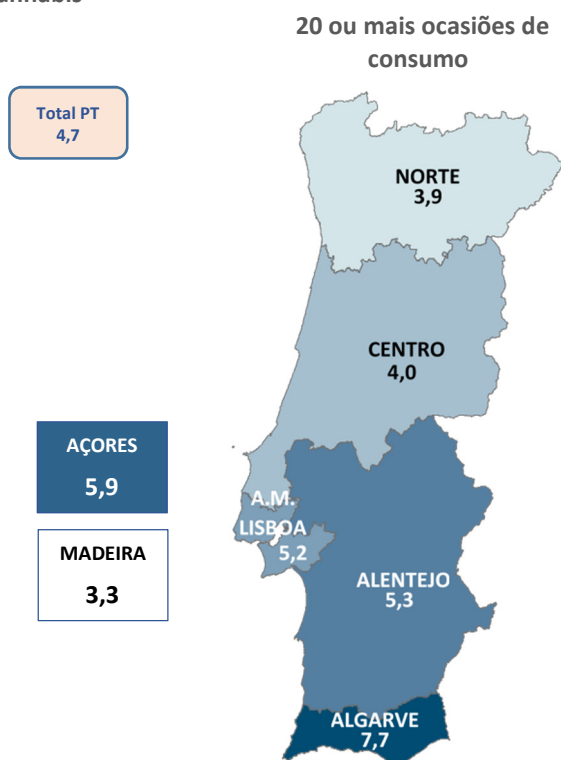
Por sua vez, a região dos Açores destaca-se pela maior prevalência de consumo destas substâncias.

Base%: Substâncias ilícitas (Total -79 029; Norte - 27 463; Centro - 14 908; Lisboa - 25 449; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Cannabis (Total -79 032; Norte - 27 465; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Anfetaminas/metanfetaminas (Total -79 034; Norte - 27 466; Centro - 14 908; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Novas Substâncias Psicoativas - (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Alucinogénios (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); Cocaína (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 19. Consumo atual de substâncias ilícitas: cannabis e anf./metanfetaminas, por região (%)

Cannabis

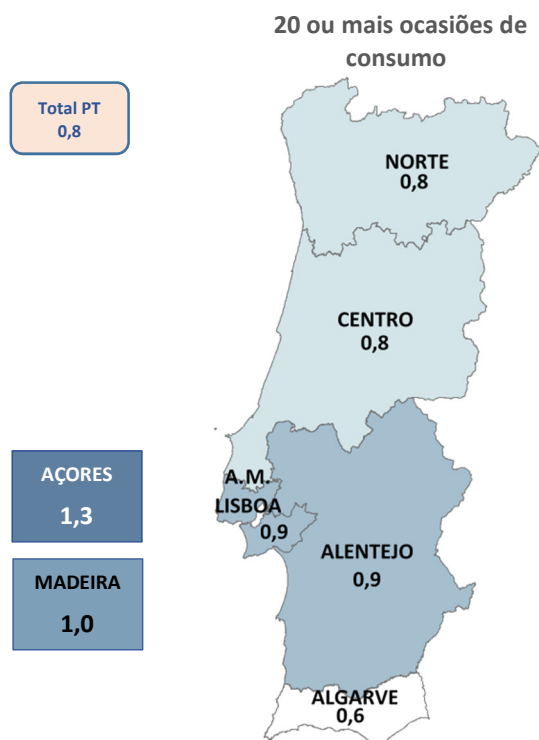


5% dos inquiridos (31% dos consumidores) consumiram *cannabis* de forma mais regular (20 ou mais ocasiões) nos 30 dias anteriores ao inquérito. No total de inquiridos esta percentagem varia entre 3%, na Madeira, e 8%, nos Açores. Restringindo ao grupo de consumidores não há diferenças particularmente relevantes entre regiões.

20+ ocasiões de consumo (Cons. cannabis 30D)

NUT	%
Norte	28,6
Centro	29,1
Lisboa	32,2
Alentejo	32,7
Algarve	35,8
Açores	30,6
Madeira	26,6
Total PT	30,6

Anfetaminas/metanfetaminas



0,8% consumiu anfetaminas/metanfetaminas em 20 ou mais ocasiões nos 30 dias anteriores ao inquérito. Esta prevalência varia entre 0,6% no Algarve e 1,3% nos Açores.

Entre os consumidores, 27% consumiram com esta regularidade, percentagem que varia pouco entre regiões.

20+ ocasiões de consumo (Cons. Anf./metanfetaminas 30D)

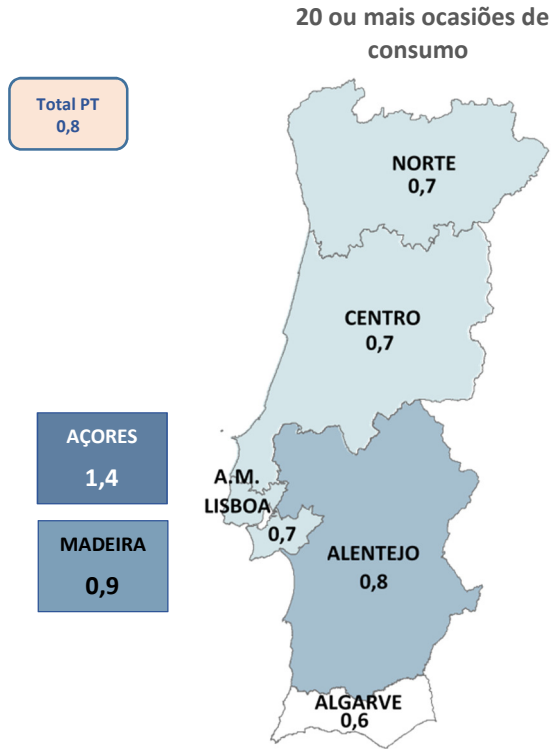
NUT	%
Norte	27,3
Centro	26,6
Lisboa	28,9
Alentejo	27,1
Algarve	24,0
Açores	22,9
Madeira	27,7
Total PT	27,3

Base%: P30D/F30D (Cannabis) (Total -79 032; Norte - 27 465; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F30D (consumidores de cannabis nos últimos 30 dias) (Total -11 991; Norte - 3 775; Centro - 2 054; Lisboa - 4 171; Alentejo - 545; Algarve - 750; Madeira - 267; Açores - 429). P30D/F30D (Anfetaminas/metanfetaminas) (Total -79 034; Norte - 27 466; Centro - 14 908; Lisboa - 25 451; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F30D (consumidores de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 30 dias) (Total -2 347; Norte - 782; Centro - 421; Lisboa - 723; Alentejo - 118; Algarve - 96; Madeira - 76; Açores - 131).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 20. Consumo atual de substâncias ilícitas: NSP e alucinogénios, por região (%)

Novas Substâncias Psicoativas



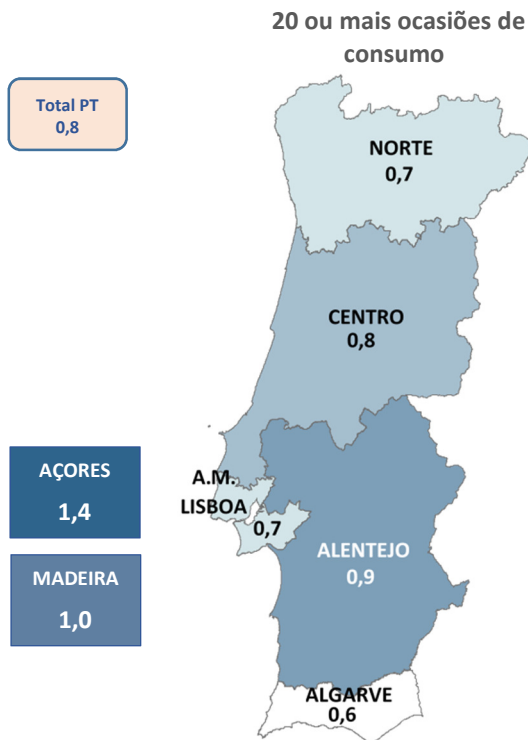
0,8% consumiu Novas Substâncias Psicoativas em 20 ou mais ocasiões nos 30 dias anteriores ao inquérito. Esta prevalência varia entre 0,6%, no Algarve, e 1,4%, nos Açores.

Entre os consumidores, 38% consumiram com esta regularidade, percentagem que varia entre 24%, nos Açores, e 47%, no Algarve.

20+ ocasiões de consumo (Cons. NSP 30D)

NUT	%
Norte	35,7
Centro	38,6
Lisboa	44,5
Alentejo	37,8
Algarve	46,5
Açores	24,4
Madeira	32,8
Total PT	38,1

Alucinogénios



0,8% consumiu alucinogénios em 20 ou mais ocasiões nos 30 dias anteriores ao inquérito. Esta prevalência varia entre 0,6%, no Algarve, e 1,4%, nos Açores.

Entre os consumidores, 34% consumiram com esta regularidade, percentagem que varia entre 26%, nos Açores, e 40%, no Algarve.

20+ ocasiões de consumo (Cons. alucinogénios 30D)

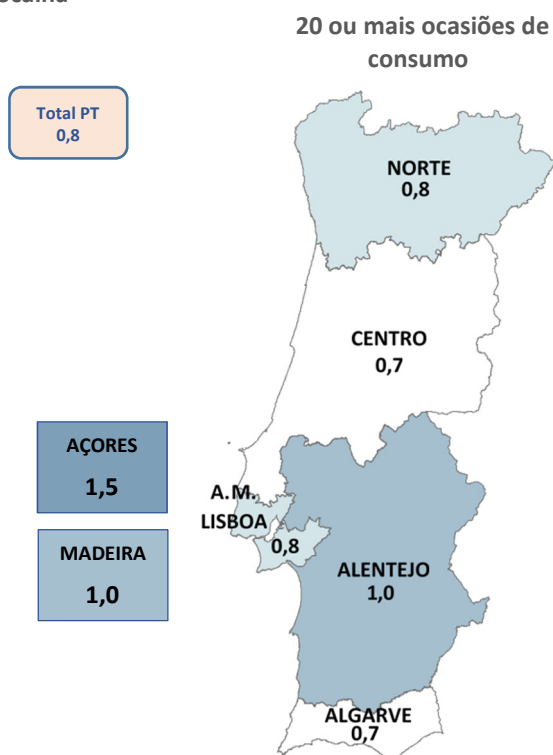
NUT	%
Norte	32,3
Centro	32,6
Lisboa	38,1
Alentejo	34,1
Algarve	39,6
Açores	25,4
Madeira	31,9
Total PT	33,8

Base%: P30D/F30D (NSP) (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F30D (consumidores de NSP nos últimos 30 dias) (Total -1 499; Norte - 509; Centro - 272; Lisboa - 413; Alentejo - 74; Algarve - 43; Madeira - 61; Açores - 127). P30D/F30D (Alucinogénios) (Total -79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F30D (consumidores de alucinogénios nos últimos 30 dias) (Total -1 769; Norte - 604; Centro - 325; Lisboa - 506; Alentejo - 88; Algarve - 58; Madeira - 66; Açores - 122).

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 21. Consumo atual de substâncias ilícitas: cocaína e opiáceos, por região (%)

Cocaína



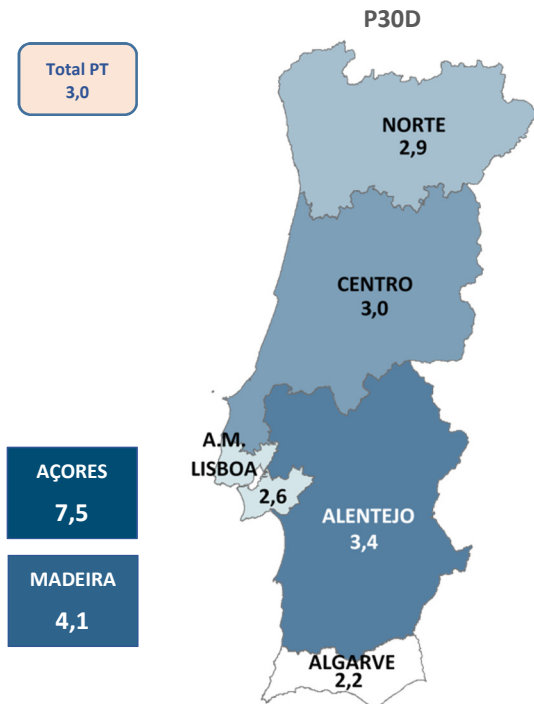
0,8% consumiu cocaína em 20 ou mais ocasiões nos 30 dias anteriores ao inquérito. A região dos Açores destaca-se com a prevalência mais elevada (1,5%).

Entre os consumidores, 34% consumiram com esta regularidade, percentagem que varia entre 26%, nos Açores, e 39% em Lisboa.

**20+ ocasiões de consumo
(Cons. cocaína 30D)**

NUT	%
Norte	31,3
Centro	31,4
Lisboa	39,4
Alentejo	33,4
Algarve	29,9
Açores	25,9
Madeira	29,1
Total PT	34,0

Figura 22. Consumo atual de tranquilizantes/sedativos não prescritos, por região (%)



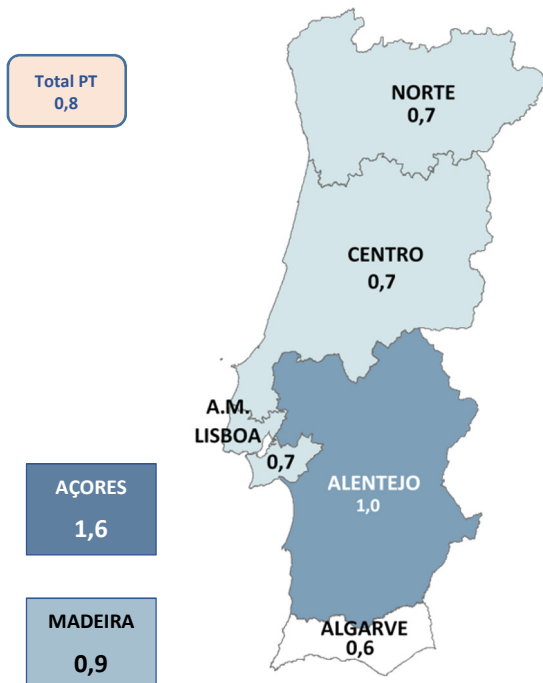
3% dos jovens mencionaram que tomaram tranquilizantes/sedativos sem receita médica pelo menos uma vez nos 30 dias anteriores ao inquérito. A região dos Açores destaca-se com a prevalência mais elevada (8%).

Por sua vez, 0,8% declarou tomar esta medicação mais regularmente (20 ou mais ocasiões de consumo neste período).

No total de inquiridos, esta percentagem é, também, superior nos Açores (1,6%).

Contudo, entre os jovens que tomaram esta medicação neste período, as percentagens de jovens que consumiram mais regularmente são semelhantes entre regiões.

20+ ocasiões de consumo



20+ ocasiões de consumo
(Cons. Tran/sed np 30D)

	%
Norte	25,1
Centro	24,9
Lisboa	27,8
Alentejo	26,8
Algarve	29,9
Açores	21,0
Madeira	21,4
Total PT	25,7

Base%: P30D/F30D (Total - 79 031; Norte - 27 464; Centro - 14 908; Lisboa - 25 450; Alentejo - 3 333; Algarve - 3 500; Madeira - 2 148; Açores - 2 228); F30D (consumidores de tranquilizantes/sedativos np nos últimos 30 dias) (Total - 2 332; Norte - 784; Centro - 442; Lisboa - 661; Alentejo - 112; Algarve - 77; Madeira - 89; Açores - 167).

Fonte: DGRDN/SICAD

Capítulo II

Utilização da internet

Quadro regional

A participação em redes sociais é algo transversal aos jovens de 18 anos, independentemente do dia da semana e da região do país, sendo, entre as práticas analisadas, aquela em que os jovens dispõem mais tempo do seu dia.

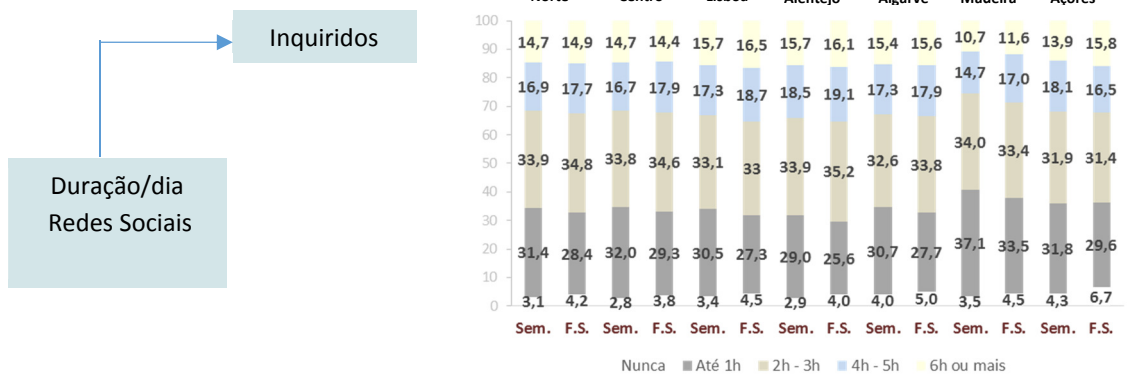
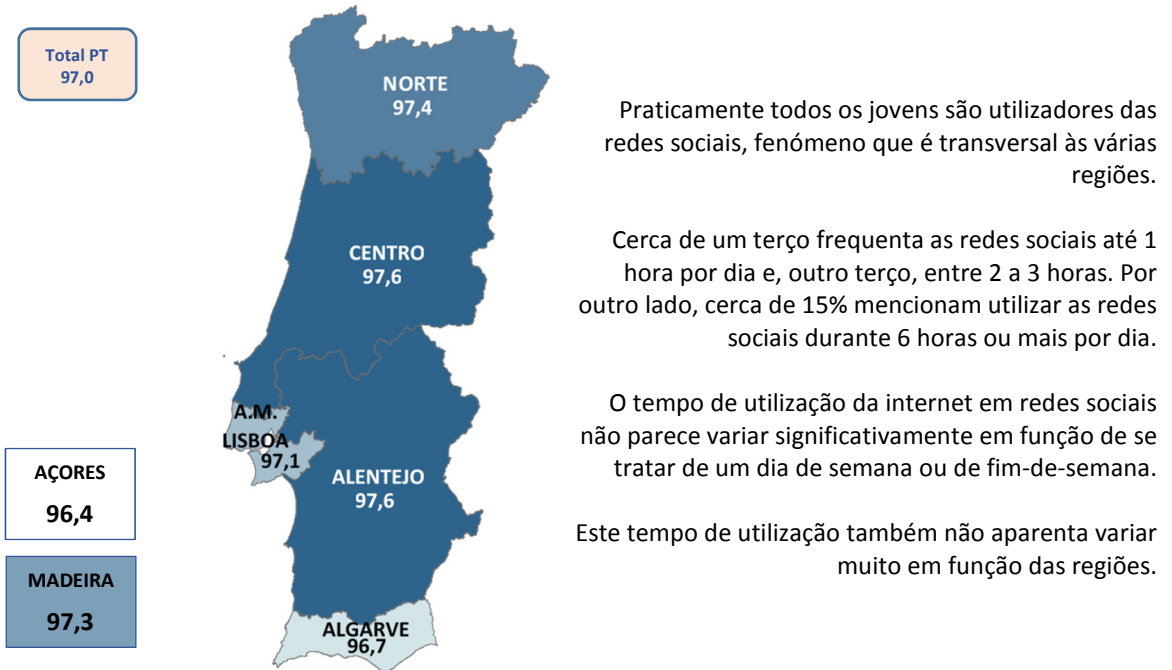
Por sua vez, cerca de metade dos jovens refere jogar *online*, sobretudo menos de 1 hora por dia, embora seja importante estar atento à percentagem de 10% de jovens que declararam jogar durante 6 horas ou mais por dia.

No âmbito do jogo *online*, os jovens foram inquiridos ainda sobre a realização de apostas. Cerca de 16% declararam fazê-lo, sendo uma prática à qual dedicam, sobretudo, menos de 1 hora por dia.

Seja o jogo *online* em geral, como o de apostas em particular, não sofrem variações muito relevantes de prevalência e frequência em função de se tratar de um dia de semana ou de fim-de-semana, bem como em função da região do país. Será apenas de destacar a sua prevalência um pouco superior nas Regiões Autónomas.

De uma forma geral, este perfil é semelhante aos resultados de 2015, sendo apenas de notar uma aparente menor variabilidade nas prevalências de jogo em função da região, face ao ano anterior.

Figura 23. Utilização da internet em redes sociais, por região (%)



Base%: Prev. (Total -77 813; Norte - 27 129; Centro - 14 655; Lisboa - 25 116; Alentejo - 3 267; Algarve - 3 437; Madeira - 2 097; Açores - 2 112); Duração (Norte - S: 27 129/FS: 27 128; Centro - S: 14 656/FS: 14 633; Lisboa - S: 25 115/FS: 25 116; Alentejo - S: 3 267/FS: 3 267; Algarve - S: 3 437/FS: 3 434; Madeira - S: 2 097/FS: 2 097; Açores - S: 2 112/FS: 2 112).

Fonte: DGRDN/SICAD

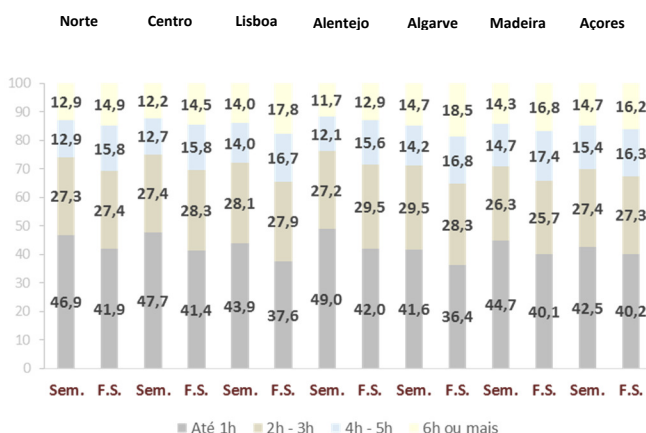
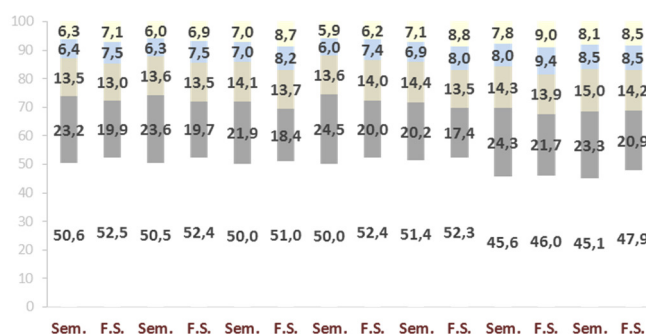
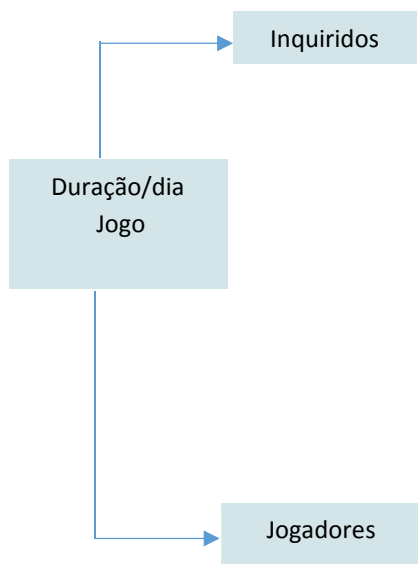
Figura 24. Utilização da internet para jogar, por região (%)



Metade dos jovens declarou jogar *online*, prevalência que varia pouco em função das regiões. Os valores mais elevados situam-se nas Regiões Autónomas.

Aproximadamente um quarto dos inquiridos joga até 1 hora por dia e cerca de 14% durante 2 a 3 horas por dia. Por outro lado, é inferior a 10% a percentagem dos jovens que joga 6 horas ou mais por dia.

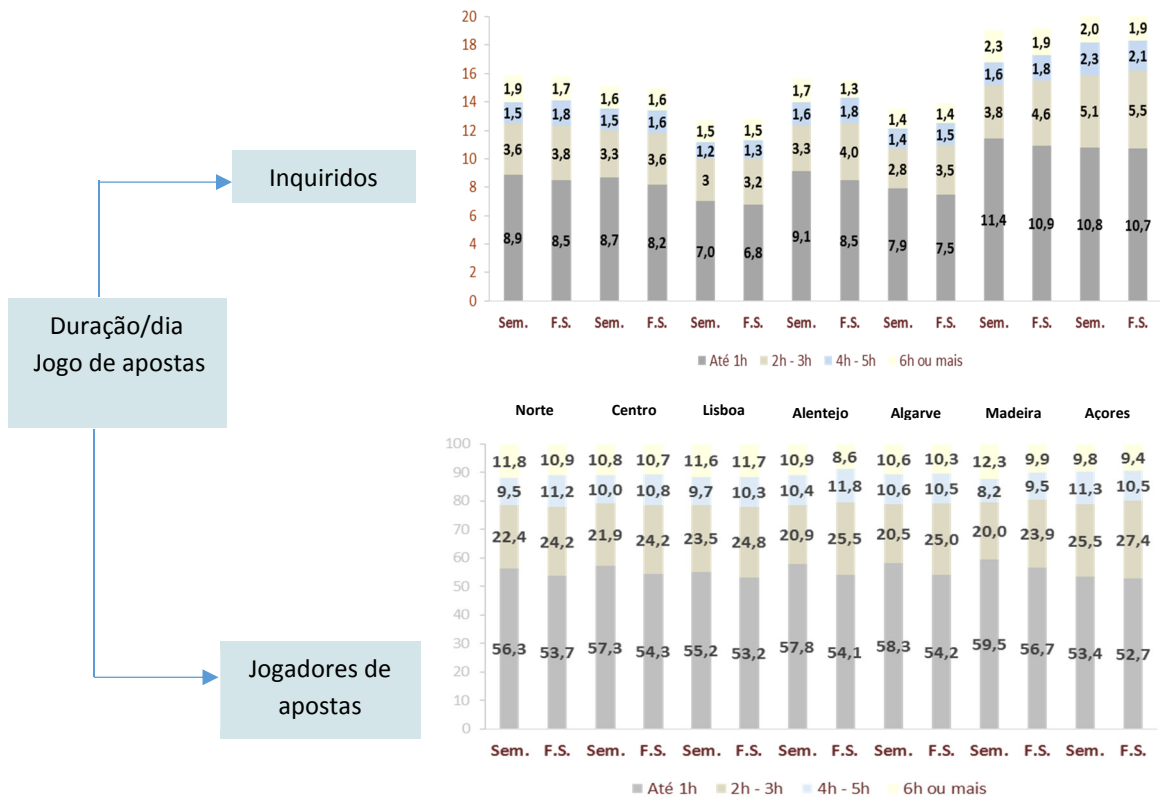
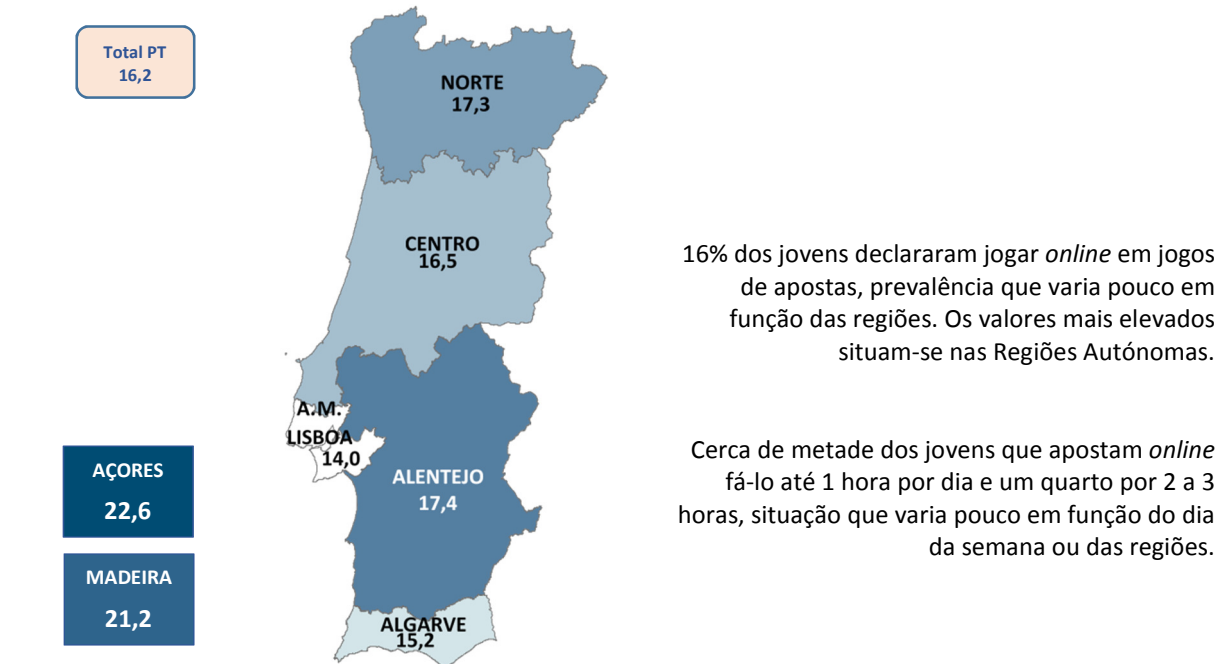
O tempo passado a jogar varia pouco em função do dia da semana e da região.



Base%: Prev. (Total - 77 798; Norte - 27 128; Centro - 14 642; Lisboa - 25 116; Alentejo - 3 267; Algarve - 3 436; Madeira - 2 097; Açores - 2 112); Duração-Inquiridos (Norte - S: 27 129/FS: 27 128; Centro - S: 14 656/FS: 14 633; Lisboa - S: 25 115/FS: 25 116; Alentejo - S: 3 267/FS: 3 267; Algarve - S: 3 437/FS: 3 434; Madeira - S: 2 097/FS: 2 097; Açores - S: 2 112/FS: 2 112); Duração-Jogadores (Norte - S: 13 411/FS: 12 877; Centro - S: 7 256/FS: 6 972; Lisboa - S: 12 565/FS: 12 295; Alentejo - S: 1 634/FS: 1 554; Algarve - S: 1 672/FS: 1 639; Madeira - S: 1 140/FS: 1 113; Açores - S: 1 159/FS: 1 100)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 25. Utilização da internet para jogos de apostas, por região (%)



Base%: Prev. (Total - 77 795; Norte - 27 128; Centro - 14 640; Lisboa - 25 116; Alentejo - 3 267; Algarve - 3 435; Madeira - 2 097; Açores - 2 112); Duração-Inquiridos (Norte - S: 27 129/FS: 27 128; Centro - S: 14 656/FS: 14 633; Lisboa - S: 25 116/FS: 25 116; Alentejo - S: 3 267/FS: 3 267; Algarve - S: 3 437/FS: 3 434; Madeira - S: 2 097/FS: 2 097; Açores - S: 2 112/FS: 2 112); Duração-Jogadores (Norte - S: 4 303/FS: 4 298; Centro - S: 7 256/FS: 2 201; Lisboa - S: 12 565/FS: 3 214; Alentejo - S: 1 634/FS: 510; Algarve - S: 1 672/FS: 476; Madeira - S: 1 140/FS: 402; Açores - S: 1 159/FS: 427)

Fonte: DGRDN/SICAD

Capítulo III

Conhecimentos sobre a Lei do Álcool

Em 2016 a idade permitida para adquirir/consumir qualquer bebida alcoólica (cerveja, vinho, espirituosas) em locais públicos ou abertos ao público era de 18 anos, com exceção para os Açores, região onde a idade permitida neste ano era de 16 anos.

De uma forma geral, mais de metade dos jovens indicou a idade correta para a aquisição/consumo em locais públicos ou abertos ao público, de cerveja, vinho e bebidas espirituosas. As espirituosas são o tipo de bebida em que uma maior proporção de inquiridos acertou na idade correta. Tal situação pode dever-se ao maior tempo de aplicação desta restrição: enquanto a idade mínima para a cerveja e o vinho passou a ser os 18 anos em 2015, para as espirituosas já havia sido em 2013.

No caso dos jovens inquiridos residentes nos Açores observou-se também uma tendência predominante para a indicação dos 18 anos como idade mínima, sobretudo no caso das espirituosas. Tal situação pode dever-se a os inquiridos se terem baseado na legislação do resto país.

Figura 26. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de cerveja, por região (%)

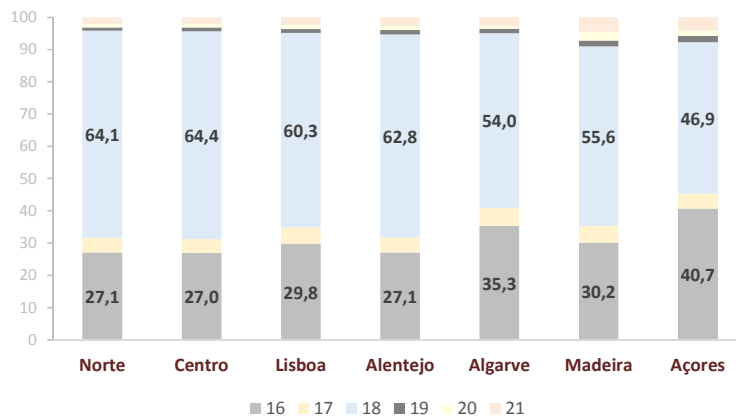


Figura 27. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de vinho, por região (%)

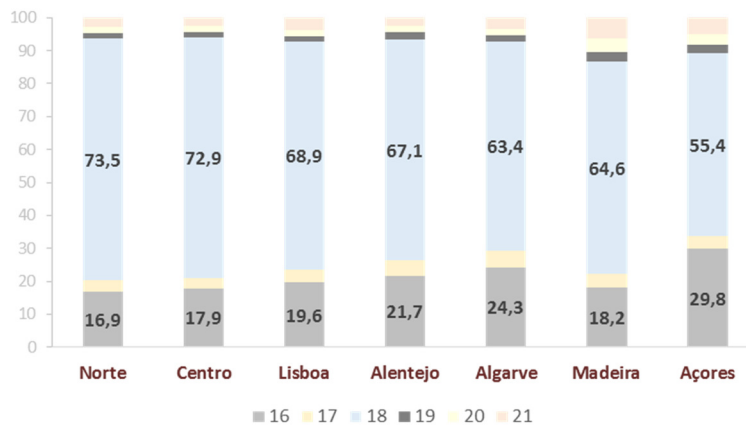
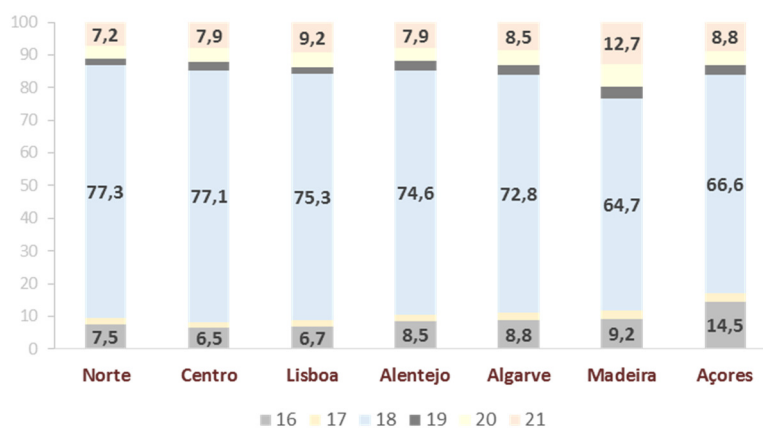


Figura 28. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de bebidas espirituosas, por região (%)



Base %: (Norte=27 455, Centro=14 901, Lisboa=25 446, Alentejo=3 333, Algarve=3 499, Madeira=2 148, Açores=2 228)

Fonte: DGRDN/SICAD

Conclusões

Tendo em consideração a análise dos dados relativos ao consumo de substâncias psicoativas e utilização da internet em função da região de residência (segundo o critério territorial das Administrações Regionais de Saúde, no caso do continente) constata-se que os consumos de carácter mais nocivo, os consumos não sancionados legalmente e com menor aceitação social, são aqueles que variam mais em função da região.

Assim, as prevalências de consumo de bebidas alcoólicas e de tabaco são as mais elevadas e mais transversais entre regiões. No entanto, este indicador diz apenas respeito à utilização de uma dada substância num determinado período temporal, independentemente da frequência e intensidade desta utilização. Considerando estes parâmetros, observa-se que existem discrepâncias significativas entre regiões (com regiões em que a percentagem é o dobro da de outras regiões) quanto ao consumo mais frequente de bebidas alcoólicas (mesmo circunscrevendo ao universo dos consumidores), sucedendo o mesmo relativamente a práticas mais intensivas de consumo como a embriaguez ou o consumo “binge”. Já relativamente à frequência do consumo de tabaco não são verificáveis tais discrepâncias.

Analisando a prevalência do consumo de qualquer substância ilícita observa-se uma maior variação entre regiões, menos relevante quanto ao consumo de *cannabis* e mais relevante quanto ao consumo de outras substâncias ilícitas. Quanto a estas, é possível, também, identificar regiões onde a prevalência é o dobro de outras. Contudo, circunscrevendo a análise ao grupo de consumidores, verifica-se que, à exceção da *cannabis*, as regiões onde a prevalência de consumo é superior não são necessariamente aquelas onde os utilizadores consomem de forma mais intensiva. No quadro dos consumidores são também observáveis algumas heterogeneidades inter-regionais quanto à percentagem de jovens com consumos mais intensivos, particularmente evidentes quanto ao consumo mais intensivo de cocaína e de opiáceos.

Por sua vez, se quanto à prevalência de consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica é muito significativa a discrepância entre regiões, tal não sucede quanto a utilizações mais regulares dos mesmos.

Finalmente, a participação em redes sociais é transversal entre regiões, com variações, também pouco relevantes, quanto ao tempo passado nestas. A utilização da internet para jogar varia um pouco mais regionalmente do que a das redes sociais.

Por último, é de notar que estes dados são coerentes com os já apresentados relativamente a 2015.

Anexo

Análise inter-regional: 2015

Capítulo I

Figura 1. Prevalência de consumo ao longo da vida: álcool, tabaco, substâncias ilícitas, tranquilizantes/sedativos não prescritos, por região de residência (%)

Álcool	Tabaco	Substâncias ilícitas	Tranq./Sed. Np
			Açores = 13,8
Alentejo = 92,7	Alentejo = 68,4	Algarve = 40,1	Alentejo = 7,8
Algarve = 91,1	Açores = 65,5	Açores = 34,0	Centro = 7,7
Lisboa = 89,7	Algarve = 64,4	Lisboa = 32,4	Norte = 7,5
Centro = 89,7	Centro = 62,7	Alentejo = 30,9	Madeira = 7,4
Total Nacional = 88,4	Total Nacional = 62,0	Total Nacional = 30,7	Total Nacional = 7,3
Madeira = 86,9	Norte = 61,5	Centro = 29,6	Lisboa = 6,1
Açores = 86,5	Lisboa = 60,7	Madeira = 29,2	
Norte = 86,1	Madeira = 59,5	Norte = 28,6	

Base %: Álcool/Tabaco/Substâncias ilícitas (Norte=25 608; Centro=12 747; Lisboa=22 389; Alentejo=3 130; Algarve=2 769; Madeira=1 698; Açores=2 297), Tranquilizantes/sedativos não prescritos (Norte=25 603; Centro=12 745; Lisboa=22 387; Alentejo=3 130; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 2. Prevalência de consumo de substâncias ilícitas ao longo da vida: por substância e região de residência (%)

Cannabis	Anfet./Metanfet.	NSP	Alucinogénios	Cocaína
		Açores = 10,3		
Açores = 11,4	Madeira = 5,5	Açores = 8,7	Açores = 8,0	
Algarve = 39,0	Algarve = 9,0	Algarve = 5,3	Madeira = 6,5	Madeira = 5,9
Açores = 31,4	Madeira = 8,1	Alentejo = 4,9	Algarve = 5,9	Algarve = 5,6
Lisboa = 31,1	Norte = 7,1	Norte = 4,9	Alentejo = 4,8	Norte = 5,1
Total Nacional = 29,3	Total Nacional = 7,0	Total Nacional = 4,9	Total Nacional = 4,8	Total Nacional = 4,6
Alentejo = 29,0	Alentejo = 6,9	Lisboa = 4,6	Lisboa = 4,6	Alentejo = 4,3
Centro = 28,0	Centro = 6,6	Centro = 4,5	Norte = 4,6	Centro = 4,2
Norte = 27,3	Lisboa = 6,5		Centro = 4,3	Lisboa = 3,8
Madeira = 26,6				

Base %: Cannabis (Norte=25 608; Centro=12 747; Lisboa=22 389; Alentejo=3 130; Algarve=2 769; Madeira=1 698; Açores=2 297), Anfetaminas/Metanfetaminas (Norte=25 606; Centro=12 747; Lisboa=22 388; Alentejo=3 130; Algarve=2 769; Madeira=1 698; Açores=2 297), Novas Substâncias Psicoativas/ Alucinogénios (Norte=25 603; Centro=12 745; Lisboa=22 387; Alentejo=3 130; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296), Cocaína (Norte=25 603; Centro=12 745; Lisboa=22 387; Alentejo=3 130; Algarve=2 769; Madeira=1 698; Açores=2 296). Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 3. Prevalência de consumo nos últimos 12 meses: álcool, tabaco, substâncias ilícitas, tranquilizantes/sedativos não prescritos, por região de residência (%)

Álcool		Tabaco		Substâncias ilícitas		Tranq./Sed. Np	
Alentejo = 88,8		Alentejo = 58,7		Alentejo = 22,7		Açores = 10,0	
Algarve = 86,9		Açores = 56,4		Algarve = 31,9		Norte = 5,1	
Lisboa = 85,2		Algarve = 55,4		Açores = 26,6		Centro = 5,0	
Centro = 84,9		Centro = 52,5		Lisboa = 25,0		Madeira = 4,9	
Total Nacional = 83,4		Total Nacional = 51,7		Total Nacional = 23,6		Total Nacional = 4,9	
Norte = 80,4		Norte = 51,0		Centro = 22,5		Algarve = 4,3	
Madeira = 80,4		Lisboa = 50,4		Centro = 22,5		Lisboa = 4,0	
Açores = 80,2		Madeira = 48,8		Madeira = 22,1			
				Norte = 21,9			

Base %: Álcool (Norte=25 596; Centro=12 745; Lisboa=22 380; Alentejo=3 129; Algarve=2 767; Madeira=1 698; Açores=2 297), Tabaco (Norte=25 601; Centro=12 745; Lisboa=22 380; Alentejo=3 129; Algarve=2 767; Madeira=1 698; Açores=2 296), Substâncias ilícitas (Norte=25 606; Centro=12 747; Lisboa=22 388; Alentejo=3 130; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 297), Tranquilizantes/sedativos não prescritos (Norte=25 602; Centro=12 745; Lisboa=22 385; Alentejo=3 129; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 4. Prevalência de consumo de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses: por substância e região de residência (%)

	Anfet./Metanfet.		NSP	Alucinogénios		Cocaína
	Açores = 8,1	Algarve = 5,9		Açores = 6,8	Madeira = 4,8	
Cannabis	Algarve = 31,0	Madeira = 5,5	Madeira = 4,1	Algarve = 3,9	Madeira = 4,9	
	Açores = 24,9	Norte = 5,0	Alentejo = 3,5	Alentejo = 3,5	Algarve = 4,1	
	Lisboa = 24,1	Alentejo = 4,9	Norte = 3,4	Norte = 3,4	Norte = 4,1	
Total Nacional = 22,6	Total Nacional = 4,9	Total Nacional = 3,3	Total Nacional = 3,4	Total Nacional = 3,4	Total Nacional = 3,6	
	Centro = 21,5	Lisboa = 4,6	Algarve = 3,0	Lisboa = 3,1	Centro = 3,3	
	Alentejo = 21,5	Centro = 4,5	Centro = 3,0	Centro = 3,0	Alentejo = 3,2	
	Norte = 21,1		Lisboa = 2,7		Lisboa = 2,9	
	Madeira = 20,4					

Base %: Cannabis (Norte=25 604; Centro=12 746; Lisboa=22 382; Alentejo=3 129; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 297), Anfetaminas/Metanfetaminas (Norte=25 604; Centro=12 746; Lisboa=22 385; Alentejo=3 130; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 297), Alucinogénios (Norte=25 603; Centro=12 745; Lisboa=22 386; Alentejo=3 129; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296), Novas Substâncias Psicoativas (Norte=25 603; Centro=12 745; Lisboa=22 386; Alentejo=3 130; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296), Cocaína (Norte=25 602; Centro=12 745; Lisboa=22 385; Alentejo=3 129; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 5. Prevalência de consumo nos últimos 30 dias: álcool, tabaco, substâncias ilícitas, tranquilizantes/sedativos não prescritos, por região de residência (%)

Álcool		Tabaco		Substâncias ilícitas		Tranq./Sed. Np	
Alentejo = 73,3		Alentejo = 49,4		Alentejo = 3,4		Açores = 6,7	
Algarve = 70,2		Açores = 47,8		Algarve = 22,1		Madeira = 3,2	
Centro = 68,0		Algarve = 47,1		Açores = 18,5		Norte = 3,2	
Lisboa = 66,2		Centro = 43,3		Lisboa = 15,7		Centro = 2,9	
Total Nacional = 64,6		Total Nacional = 43,0		Total Nacional = 15,2		Total Nacional = 2,9	
Norte = 61,1		Norte = 42,7		Alentejo = 14,7		Algarve = 2,5	
Açores = 59,9		Lisboa = 41,5		Centro = 14,4		Lisboa = 2,2	
Madeira = 51,6		Madeira = 37,9		Norte = 14,4			
				Madeira = 13,5			

Base %: Álcool (Norte=25 592; Centro=12 745; Lisboa=22 376; Alentejo=3 129; Algarve=2 765; Madeira=1 698; Açores=2 297), Tabaco (Norte=25 597; Centro=12 745; Lisboa=22 377; Alentejo=3 129; Algarve=2 766; Madeira=1 698; Açores=2 296), Substâncias ilícitas (Norte=25 605; Centro=12 747; Lisboa=22 388; Alentejo=3 130; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 297), Tranquilizantes/sedativos não prescritos (Norte=25 600; Centro=12 745; Lisboa=22 382; Alentejo=3 129; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

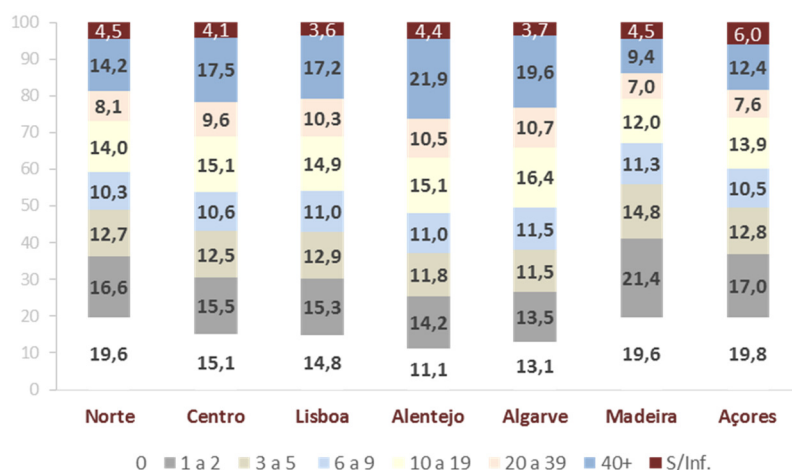
Figura 6. Prevalência de consumo de substâncias ilícitas nos 30 dias: por substância e região de residência (%)

	Anfet./Metanfet.		NSP	Alucinogénios		Cocaína		
	Açores = 5,7			Açores = 4,9		Açores = 5,1		
Cannabis	Alentejo = 3,4		Açores = 5,4		Madeira = 2,9		Madeira = 3,1	
Algarve = 21,8	Madeira = 3,4		Madeira = 2,7		Alentejo = 2,6		Norte = 2,7	
Açores = 17,0	Algarve = 3,2		Alentejo = 2,3		Norte = 2,4		Algarve = 2,3	
Lisboa = 15,2	Norte = 3,2		Norte = 2,3		Algarve = 2,3		Alentejo = 2,3	
Total Nacional = 14,6	Total Nacional = 3,0		Total Nacional = 2,1		Total Nacional = 2,2		Total Nacional = 2,3	
Norte = 13,9	Centro = 2,8		Centro = 1,9		Centro = 2,1		Centro = 2,1	
Alentejo = 13,9	Lisboa = 2,6		Algarve = 1,7		Lisboa = 1,8		Lisboa = 1,7	
Centro = 13,7			Lisboa = 1,6					
Madeira = 12,4								

Base %: Cannabis (Norte=25 603; Centro=12 746; Lisboa=22 381; Alentejo=3 129; Algarve=2 767; Madeira=1 698; Açores=2 297), Anfetaminas/Metanfetaminas (Norte=25 604; Centro=12 746; Lisboa=22 384; Alentejo=3 130; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 297), Alucinogénios (Norte=25 602; Centro=12 745; Lisboa=22 385; Alentejo=3 129; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296), Novas Substâncias Psicoativas (Norte=25 601; Centro=12 745; Lisboa=22 386; Alentejo=3 130; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296), Cocaína (Norte=25 602; Centro=12 745; Lisboa=22 385; Alentejo=3 129; Algarve=2 768; Madeira=1 698; Açores=2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

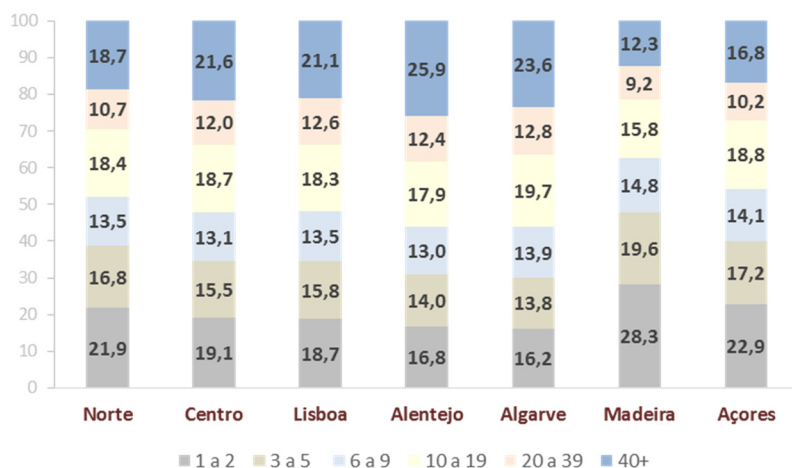
Figura 7. Nº de ocasiões de consumo de álcool nos últimos 12 meses, por região (%)



Base %: Norte (25 596), Centro (12 745), Lisboa (22 380), Alentejo (3 129), Algarve (2 767), Madeira (1 698), Açores (2 297)

Fonte: DGRDN/SICAD

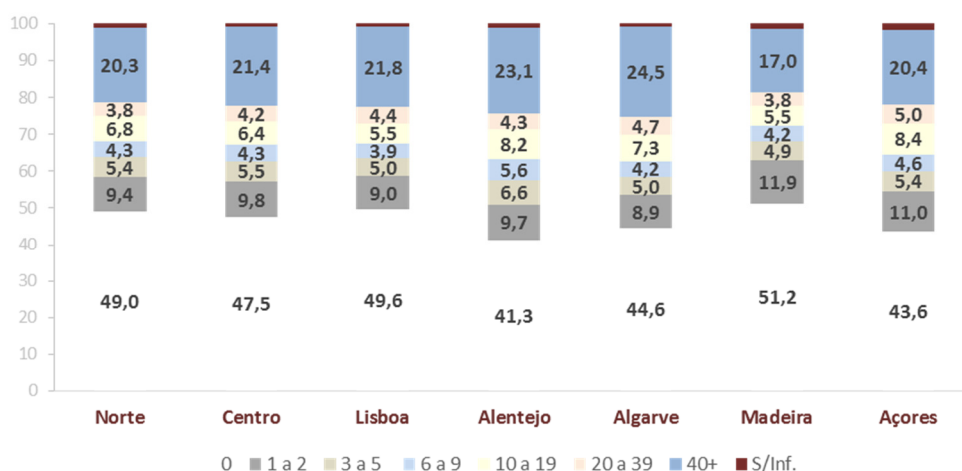
Figura 8. Nº de ocasiões de consumo de álcool nos últimos 12 meses, por região (entre os consumidores de álcool neste período) (%)



Base %: Norte (19 431), Centro (10 299), Lisboa (18 264), Alentejo (2 642), Algarve (2 303), Madeira (1 288), Açores (1 705)

Fonte: DGRDN/SICAD

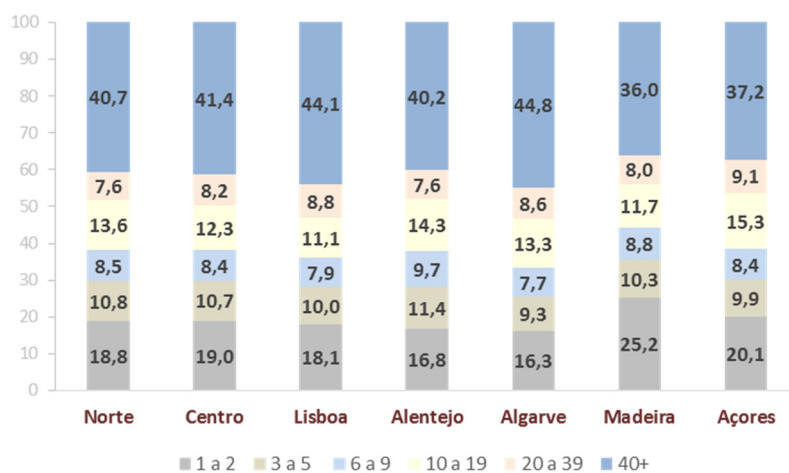
Figura 9. Nº de ocasiões de consumo de tabaco nos últimos 12 meses, por região (%)



Base %: Norte (25 601), Centro (12 745), Lisboa (22 380), Alentejo (3 129), Algarve (2 767), Madeira (1 698), Açores (2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

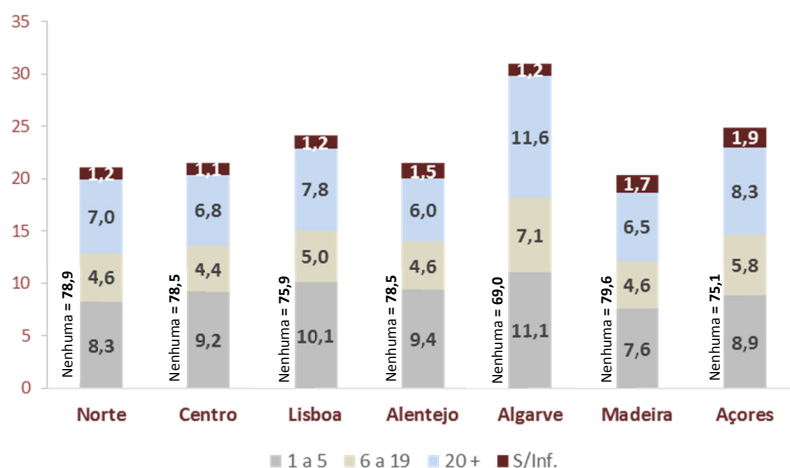
Figura 10. Nº de ocasiões de consumo de tabaco nos últimos 12 meses, por região (entre os consumidores de tabaco neste período) (%)



Base %: Norte (12 813), Centro (6 577), Lisboa (11 099), Alentejo (1 800), Algarve (1 510), Madeira (803), Açores (1 259)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 11. Nº de ocasiões de consumo de *cannabis* nos últimos 12 meses, por região* (%)

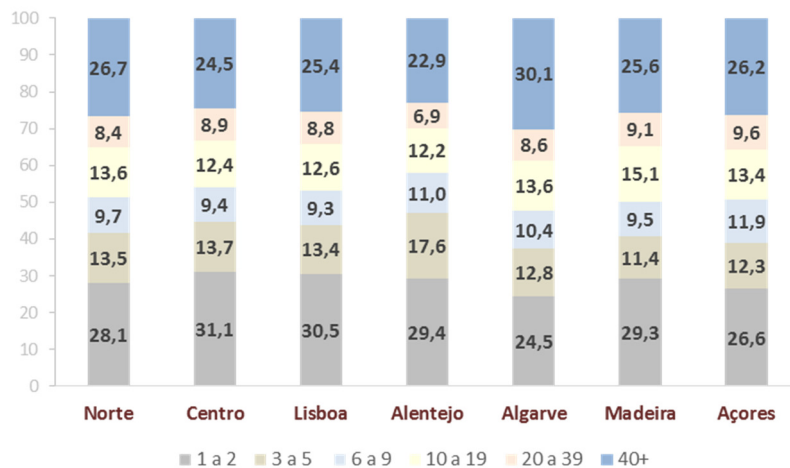


*Uma vez que a prevalência de consumo de cannabis nos últimos 12 meses é inferior a 25% a nível nacional, de forma a permitir uma melhor visualização dos resultados houve a necessidade de considerar uma escala de 0% a 35% no gráfico e de proceder a uma agregação das categorias de número de ocasiões de consumo.

Base %: Norte (25 604), Centro (12 746), Lisboa (22 382), Alentejo (3 129), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 297)

Fonte: DGRDN/SICAD

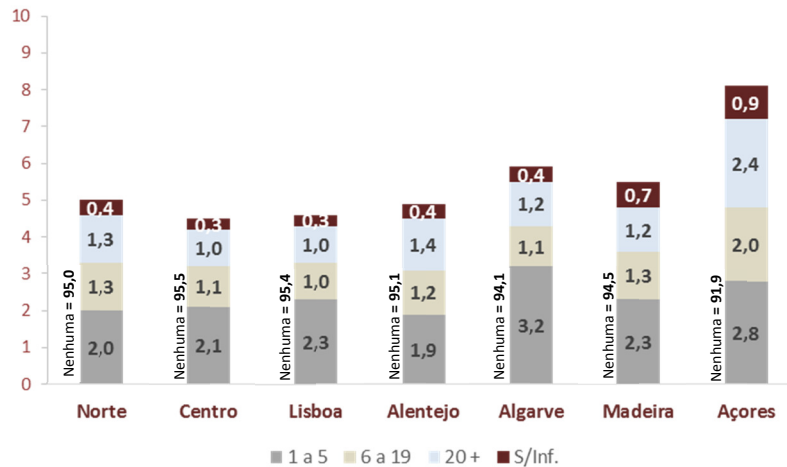
Figura 12. Nº de ocasiões de consumo de *cannabis* nos últimos 12 meses, por região (entre os consumidores de *cannabis* neste período) (%)



Base %: Norte (5 100), Centro (2 604), Lisboa (5 116), Alentejo (625), Algarve (826), Madeira (317), Açores (530)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 13. Nº de ocasiões de consumo de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 12 meses, por região de residência* (%)

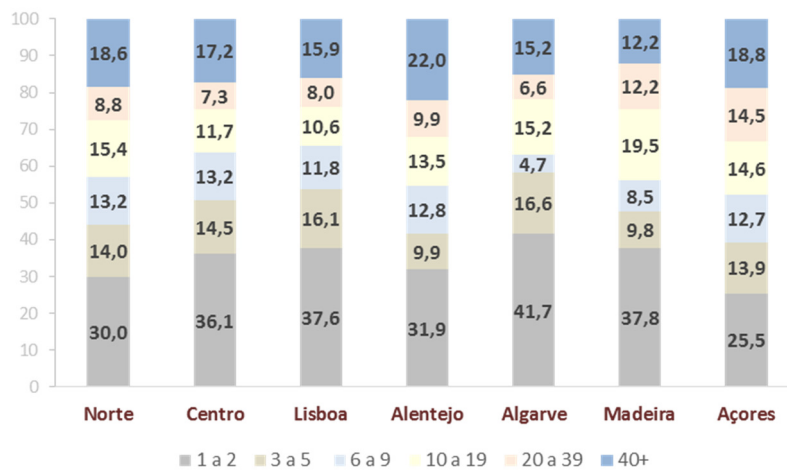


*Uma vez que a prevalência de consumo de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 12 meses é inferior a 5% a nível nacional, de forma a permitir uma melhor visualização dos resultados houve a necessidade de considerar uma escala de 0% a 10% no gráfico e de proceder a uma agregação das categorias de número de ocasiões de consumo.

Base %: Norte (25 604), Centro (12 746), Lisboa (22 385), Alentejo (3 130), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 297)

Fonte: DGRDN/SICAD

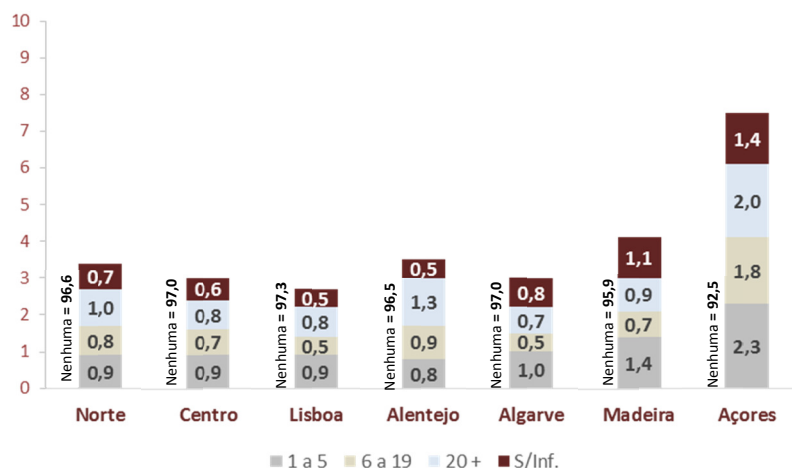
Figura 14. Nº de ocasiões de consumo de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 12 meses, por região de residência (entre os consumidores de anfetaminas/metanfetaminas neste período) (%)



Base %: Norte (1 181), Centro (537), Lisboa (972), Alentejo (141), Algarve (151), Madeira (82), Açores (165)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 15. Nº de ocasiões de consumo de novas substâncias psicoativas nos últimos 12 meses, por região de residência* (%)

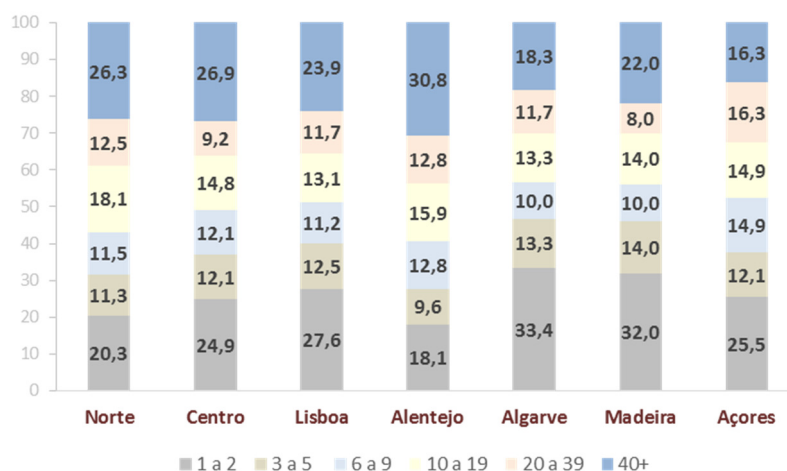


*Uma vez que a prevalência de consumo de NSP nos últimos 12 meses é inferior a 4% a nível nacional, de forma a permitir uma melhor visualização dos resultados houve a necessidade de considerar uma escala de 0% a 10% no gráfico e de proceder a uma agregação das categorias de número de ocasiões de consumo.

Base %: Norte (25 603), Centro (12 745), Lisboa (22 386), Alentejo (3 130), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

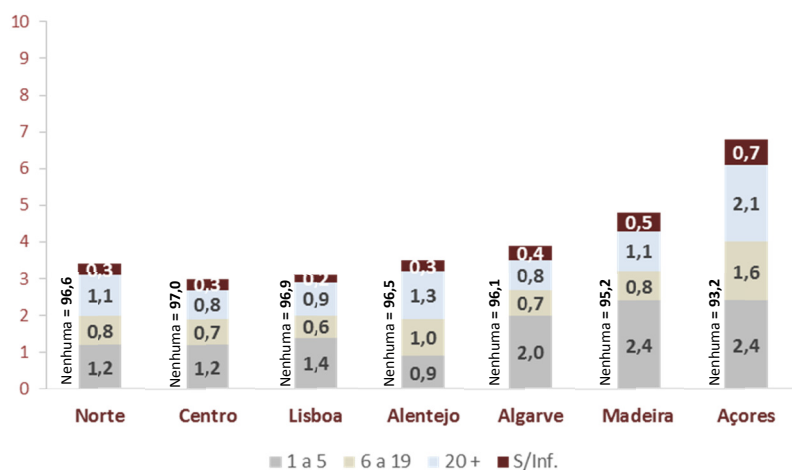
Figura 16. Nº de ocasiões de consumo de novas substâncias psicoativas nos últimos 12 meses, por região de residência (entre os consumidores de novas substâncias psicoativas neste período) (%)



Base %: Norte (711), Centro (305), Lisboa (489), Alentejo (94), Algarve (60), Madeira (50), Açores (141)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 17. Nº de ocasiões de consumo de alucinogénios nos últimos 12 meses, por região de residência* (%)

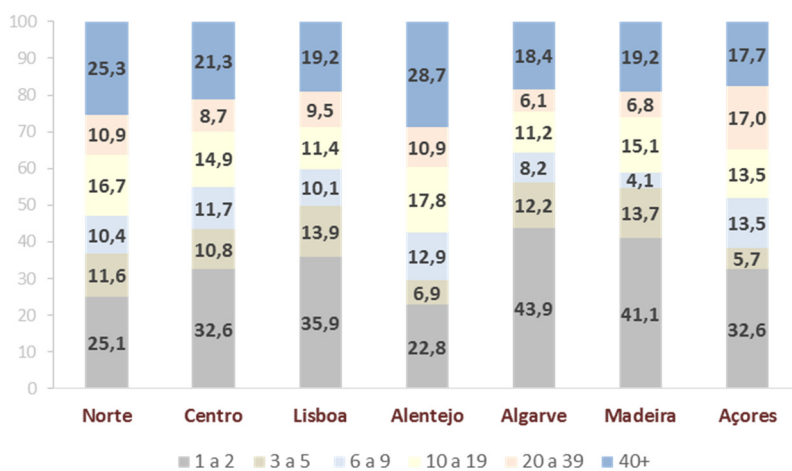


*Uma vez que a prevalência de consumo de alucinogénios nos últimos 12 meses é inferior a 4% a nível nacional, de forma a permitir uma melhor visualização dos resultados houve a necessidade de considerar uma escala de 0% a 10% no gráfico e de proceder a uma agregação das categorias de número de ocasiões de consumo.

Base %: Norte (25 603), Centro (12 745), Lisboa (22 386), Alentejo (3 129), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

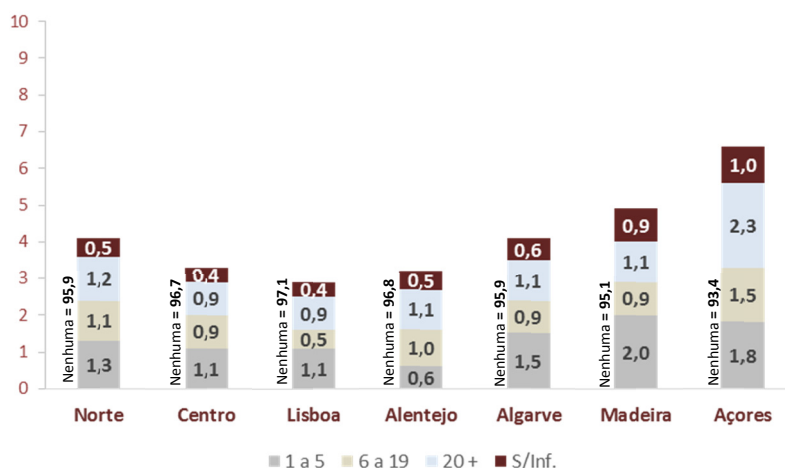
Figura 18. Nº de ocasiões de consumo de alucinogénios nos últimos 12 meses, por região de residência (entre os consumidores de alucinogénios neste período) (%)



Base %: Norte (778), Centro (343), Lisboa (655), Alentejo (101), Algarve (98), Madeira (73), Açores (141)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 19. Nº de ocasiões de consumo de cocaína nos últimos 12 meses, por região de residência (%)

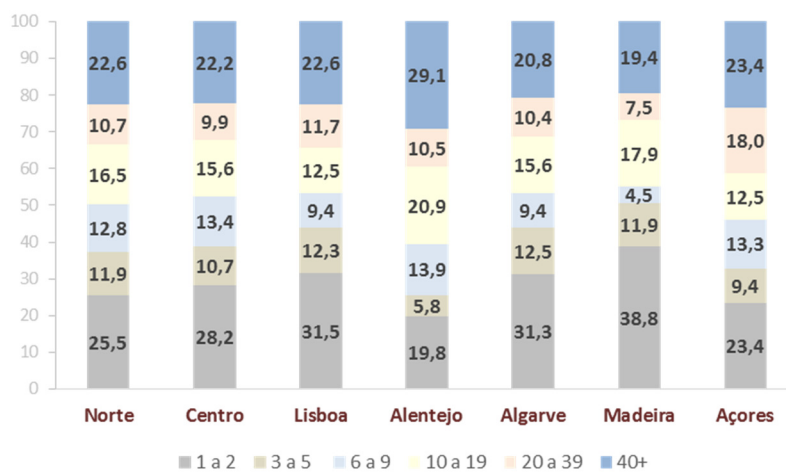


*Uma vez que a prevalência de consumo de cocaína nos últimos 12 meses é inferior a 4% a nível nacional, de forma a permitir uma melhor visualização dos resultados houve a necessidade de considerar uma escala de 0% a 10% no gráfico e de proceder a uma agregação das categorias de número de ocasiões de consumo.

Base %: Norte (25 602), Centro (12 745), Lisboa (22 385), Alentejo (3 129), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

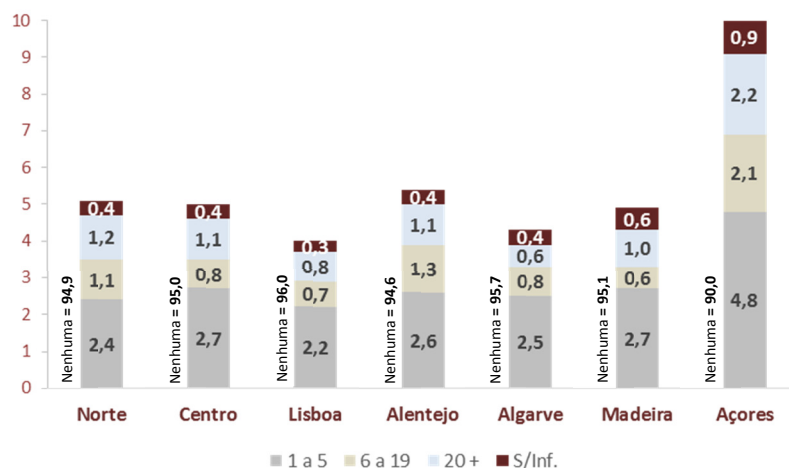
Figura 20. Nº de ocasiões de consumo de cocaína nos últimos 12 meses, por região de residência (entre os consumidores de cocaína neste período) (%)



Base %: Norte (903), Centro (365), Lisboa (553), Alentejo (86), Algarve (96), Madeira (67), Açores (128)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 21. Nº de ocasiões de consumo de tranquilizantes/sedativos não prescritos nos últimos 12 meses, por região de residência (%)

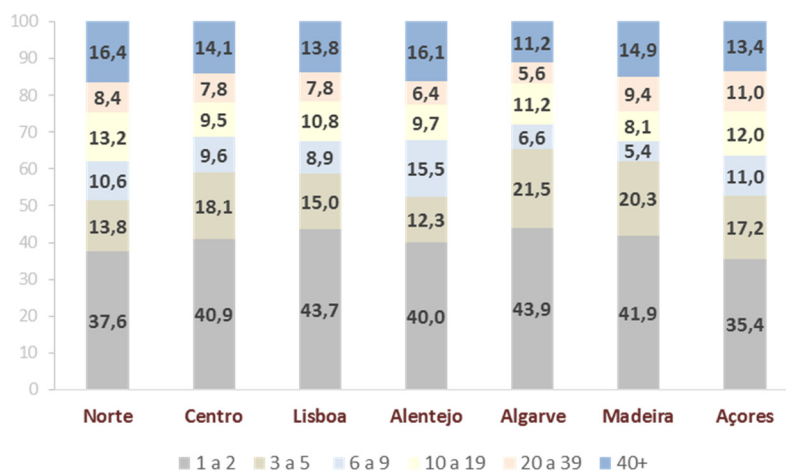


*Uma vez que a prevalência de consumo de tranquilizantes/sedativos não prescritos nos últimos 12 meses é inferior a 5% a nível nacional, de forma a permitir uma melhor visualização dos resultados houve a necessidade de considerar uma escala de 0% a 10% no gráfico e de proceder a uma agregação das categorias de número de ocasiões de consumo.

Base %: Norte (25 602), Centro (12 745), Lisboa (22 385), Alentejo (3 129), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 296)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 22. Nº de ocasiões de consumo de tranquilizantes/sedativos não prescritos nos últimos 12 meses, por região de residência (entre os consumidores de tranquilizantes/sedativos não prescritos neste período) (%)



Base %: Norte (1 198), Centro (587), Lisboa (840), Alentejo (155), Algarve (107), Madeira (74), Açores (209)

Fonte: DGRDN/SICAD

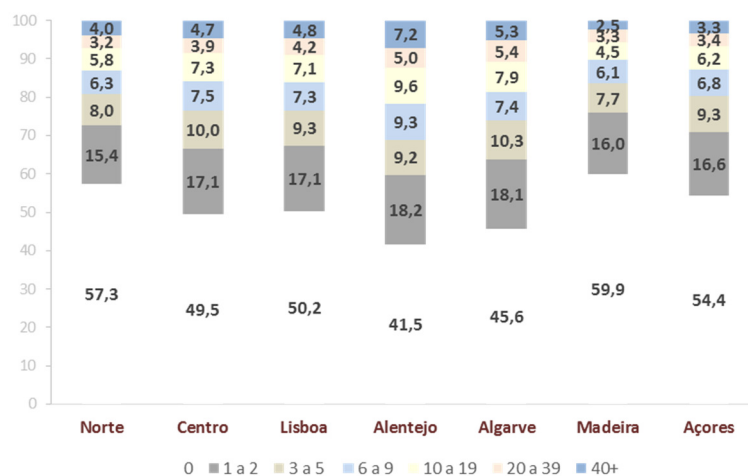
Tabela 1. 20 ou mais ocasiões de consumo nos últimos 30 dias, por substância psicoativa (total de inquiridos e consumidores de cada substância neste período, por região de residência) (%)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Madeira		Açores	
	Total	Cons.	Total	Cons.	Total	Cons.	Total	Cons.	Total	Cons.	Total	Cons.	Total	Cons.
Álcool	8,4	13,8	10,4	15,2	9,4	14,3	12,2	16,7	10,7	15,3	4,9	9,5	8,8	14,6
Tabaco	19,4	45,6	19,9	45,9	20,7	49,9	22,3	45,1	23,8	50,6	16,5	43,5	19,9	41,7
Cannabis	4,1	30,1	3,9	28,8	4,5	29,7	3,5	25,5	6,6	30,6	4,0	31,8	5,3	30,9
Tranquilizantes/Sedativos np	0,9	26,8	0,8	26,0	0,6	26,4	1,0	28,3	0,5	21,4	0,9	27,3	1,9	28,5
Anfetaminas/Metanfetaminas	0,9	27,2	0,7	25,6	0,6	24,8	0,9	27,6	0,8	25,8	0,8	22,4	1,8	31,3
Novas Substâncias Psicoativas	0,8	35,8	0,6	35,4	0,5	33,9	0,9	37,0	0,6	36,1	0,8	28,9	1,6	29,2
Alucinogénios	0,8	35,3	0,7	32,4	0,6	33,2	0,9	34,6	0,8	33,3	0,8	30,0	1,6	33,6
Cocaína	0,8	32,4	0,7	31,8	0,6	34,6	1,0	41,1	0,8	34,9	0,8	25,0	1,7	31,9

Base %: Álcool – Total (Norte (25 592), Centro (12 745), Lisboa (22 376), Alentejo (3 129), Algarve (2 765), Madeira (1 698), Açores (2 297), Álcool – Consumidores (Norte (15 638), Centro (8 671), Lisboa (14 817), Alentejo (2 294), Algarve (1 941), Madeira (877), Açores (1 376), Tabaco – Total (Norte (25 597), Centro (12 745), Lisboa (22 377), Alentejo (3 129), Algarve (2 766), Madeira (1 698), Açores (2 296), Tabaco – Consumidores (Norte (10 930), Centro (5 521), Lisboa (9 294), Alentejo (1 547), Algarve (1 302), Madeira (643), Açores (1 098), Cannabis – Total (Norte (25 603), Centro (12 746), Lisboa (22 381), Alentejo (3 129), Algarve (2 767), Madeira (1 698), Açores (2 297), Cannabis – Consumidores (Norte (3 549), Centro (1 752), Lisboa (3 393), Alentejo (435), Algarve (602), Madeira (211), Açores (391), Tranquilizantes/sedativos não prescritos – Total (Norte (25 600), Centro (12 745), Lisboa (22 382), Alentejo (3 129), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 296), Tranquilizantes/sedativos não prescritos – Consumidores (Norte (810), Centro (366), Lisboa (500), Alentejo (106), Algarve (70), Madeira (55), Açores (154), Anfetaminas/metanfetaminas – Total (Norte (25 604), Centro (12 746), Lisboa (22 384), Alentejo (3 130), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 297), Anfetaminas/metanfetaminas – Consumidores (Norte (818), Centro (356), Lisboa (585), Alentejo (105), Algarve (89), Madeira (58), Açores (131), Novas substâncias psicoativas – Total (Norte (25 601), Centro (12 745), Lisboa (22 386), Alentejo (3 130), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 296), Novas substâncias psicoativas – Consumidores (Norte (578), Centro (243), Lisboa (348), Alentejo (73), Algarve (47), Madeira (45), Açores (123), Alucinogénios – Total (Norte (25 602), Centro (12 745), Lisboa (22 385), Alentejo (3 129), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 296), Alucinogénios – Consumidores (Norte (612), Centro (262), Lisboa (404), Alentejo (81), Algarve (63), Madeira (50), Açores (113), Cocaína – Total (Norte (25 602), Centro (12 745), Lisboa (22 385), Alentejo (3 129), Algarve (2 768), Madeira (1 698), Açores (2 296), Cocaína – Consumidores (Norte (689), Centro (271), Lisboa (370), Alentejo (73), Algarve (63), Madeira (52), Açores (116)

Fonte: DGRDN/SICAD

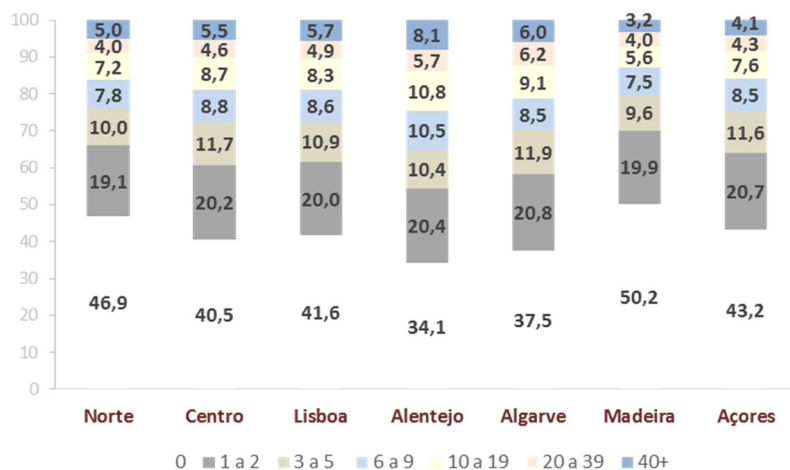
Figura 23. Nº de ocasiões de consumo “binge” nos últimos 12 meses, por região de residência (%)



Base %: Norte (25 584), Centro (12 740), Lisboa (22 369), Alentejo (3 129), Algarve (2 765), Madeira (1 697), Açores (2 294)

Fonte: DGRDN/SICAD

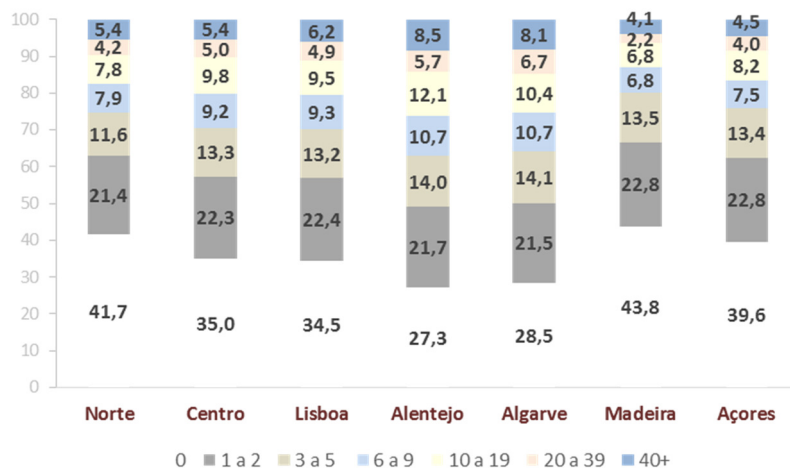
Figura 24. Nº de ocasiões de consumo “binge” nos últimos 12 meses, por região de residência (entre os consumidores de álcool neste período) (%)



Base %: Norte (20 570), Centro (10 817), Lisboa (19 067), Alentejo (2 780), Algarve (2 403), Madeira (1 365), Açores (1 842)

Fonte: DGRDN/SICAD

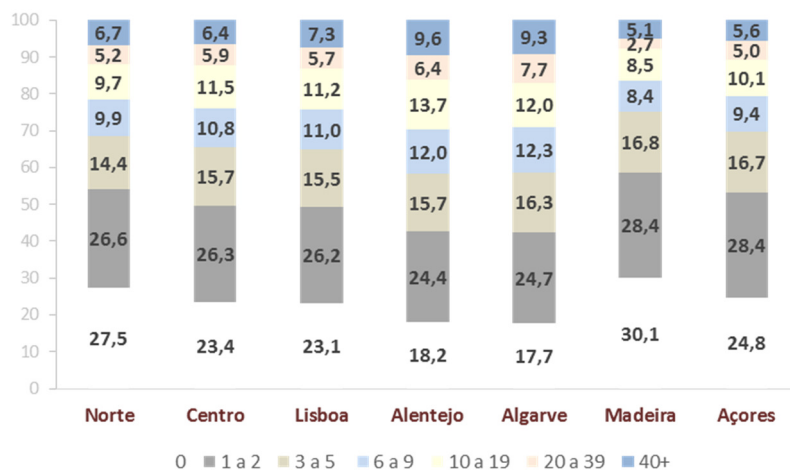
Figura 25. Nº de ocasiões de embriaguez ligeira nos últimos 12 meses, por região de residência (%)



Base %: Norte (25 584), Centro (12 741), Lisboa (22 370), Alentejo (3 129), Algarve (2 765), Madeira (1 697), Açores (2 294)

Fonte: DGRDN/SICAD

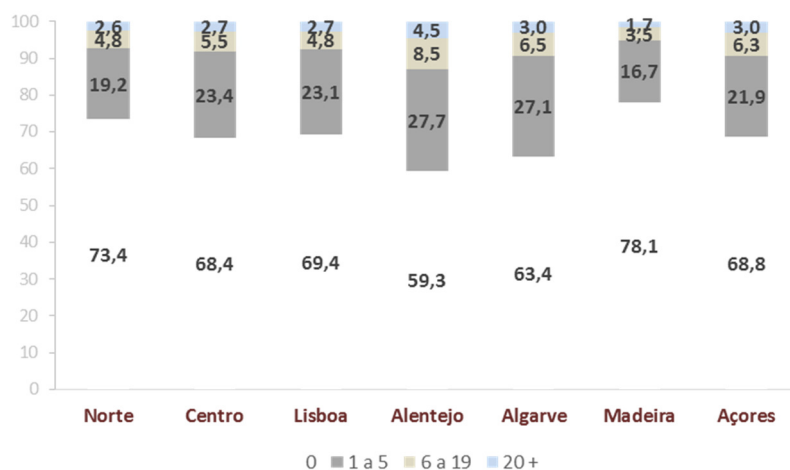
Figura 26. Nº de ocasiões de embriaguez ligeira nos últimos 12 meses, por região de residência (entre os consumidores de álcool neste período) (%)



Base %: Norte (20 570), Centro (10 818), Lisboa (19 068), Alentejo (2 780), Algarve (2 403), Madeira (1 365), Açores (1 842)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 27. Nº de ocasiões de embriaguez severa nos últimos 12 meses, por região de residência* (%)

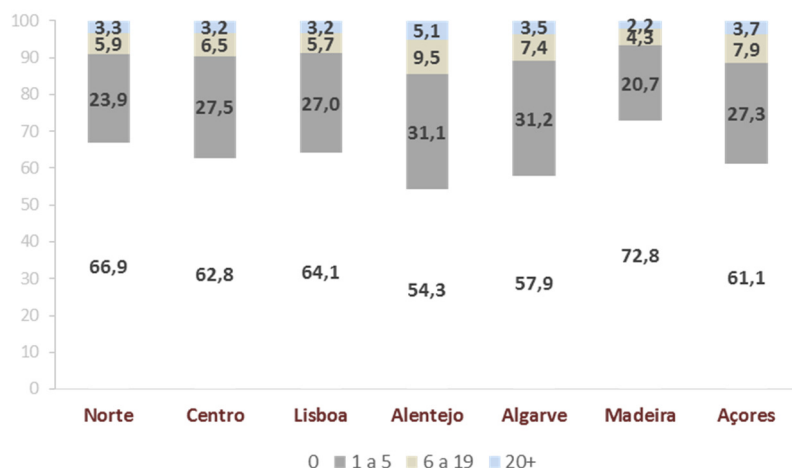


*Uma vez que a prevalência de embriaguez severa a nível nacional é de 30%, de forma a permitir uma melhor visualização dos resultados houve a necessidade de agregar categorias quanto ao nº de ocasiões.

Base %: Norte (25 584), Centro (12 740), Lisboa (22 369), Alentejo (3 129), Algarve (2 765), Madeira (1 697), Açores (2 294)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 28. Nº de ocasiões de embriaguez severa nos últimos 12 meses, por região de residência* (entre os consumidores de álcool neste período) (%)

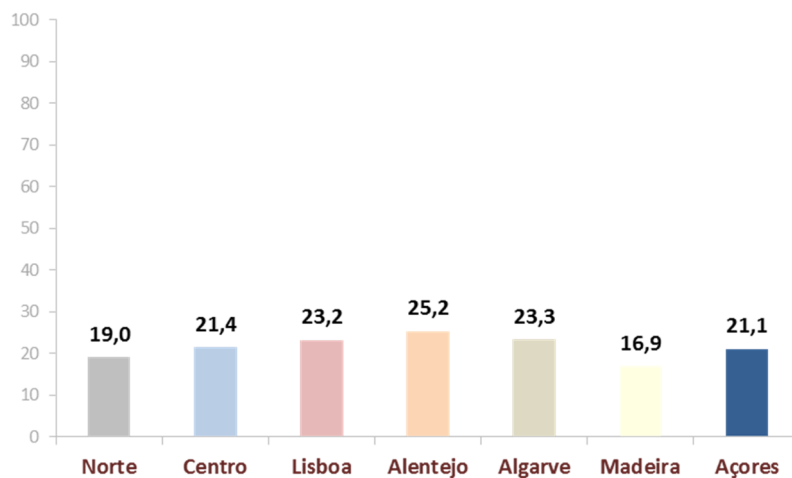


*Uma vez que a prevalência de embriaguez severa a nível nacional é de 36% entre os consumidores de álcool, de forma a permitir uma melhor visualização dos resultados houve a necessidade de agregar categorias quanto ao nº de ocasiões.

Base %: Norte (20 570), Centro (10 817), Lisboa (19 067), Alentejo (2 780), Algarve (2 403), Madeira (1 365), Açores (1 842)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 29. Policonsumo (associações de substâncias psicoativas na mesma ocasião) nos últimos 12 meses, por região (%)



Base %: Norte (25 583), Centro (12 739), Lisboa (22 366), Alentejo (3 129), Algarve (2 765), Madeira (1 697), Açores (2 294)

Fonte: DGRDN/SICAD

Capítulo II

Figura 1. Utilização da internet em redes sociais, em dias de semana e fim-de semana, por região de residência (%)

Em geral	Em dia de semana	Em dia de fim-de-semana
Centro = 97,6	Centro = 97,0	Centro = 96,2
Alentejo = 97,3	Alentejo = 96,5	Alentejo = 95,1
Lisboa = 97,0	Lisboa = 96,4	Lisboa = 95,4
Total Nacional = 96,9	Total Nacional = 96,2	Total Nacional = 95,2
Madeira = 96,6	Algarve = 96,1	Madeira = 95,1
Norte = 96,5	Norte = 95,9	Norte = 94,8
Algarve = 96,5	Madeira = 95,6	Algarve = 95,1
Açores = 95,3	Açores = 94,1	Açores = 93,3

Base %: Em geral /Dia de Semana (Norte=25 612, Centro=12 749, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297), Dia de Fim-de-semana (Norte=25 610, Centro=12 749, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 2. Utilização da internet para jogar, em dias de semana e fim-de semana, por região (%)

Em geral	Em dia de semana	Em dia de fim-de-semana
Açores = 60,3	Açores = 58,1	Açores = 56,4
Madeira = 60,2	Madeira = 57,6	Madeira = 56,1
Lisboa = 54,4	Alentejo = 52,5	Lisboa = 50,9
Alentejo = 54,2	Lisboa = 52,2	Alentejo = 49,8
Norte = 53,9	Norte = 52,1	Algarve = 48,0
Total Nacional = 53,9	Total Nacional = 51,9	Total Nacional = 50,0
Centro = 51,4	Centro = 49,4	Centro = 47,3
Algarve = 50,9	Algarve = 49,2	

Base %: Em geral /Dia de Semana (Norte=25 612, Centro=12 749, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297), Dia de Fim-de-semana (Norte=25 610, Centro=12 748, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297)

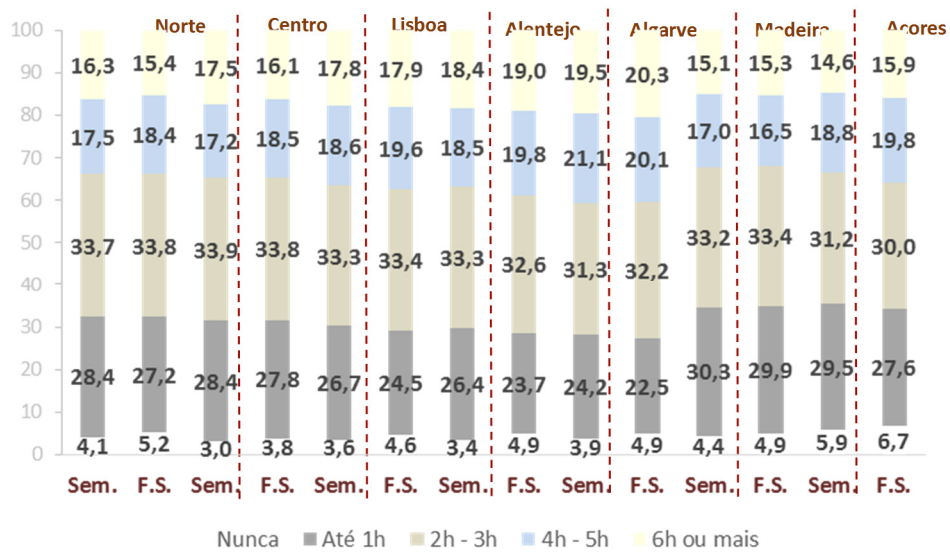
Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 3. Utilização da internet para jogar (apostas), em dias de semana e fim-de semana, por região (%)

Em geral	Em dia de semana	Em dia de fim-de-semana
Açores = 21,3	Açores = 19,5	Açores = 18,8
Norte = 17,0	Alentejo = 15,7	Norte = 15,5
Alentejo = 16,9	Madeira = 15,7	Alentejo = 15,0
Madeira = 16,8	Norte = 15,7	Madeira = 14,8
Total Nacional = 15,1	Total Nacional = 13,9	Total Nacional = 13,5
Centro = 14,3	Centro = 13,2	Centro = 12,7
Lisboa = 12,8	Lisboa = 11,7	Lisboa = 11,4
Algarve = 11,9	Algarve = 10,8	Algarve = 10,5

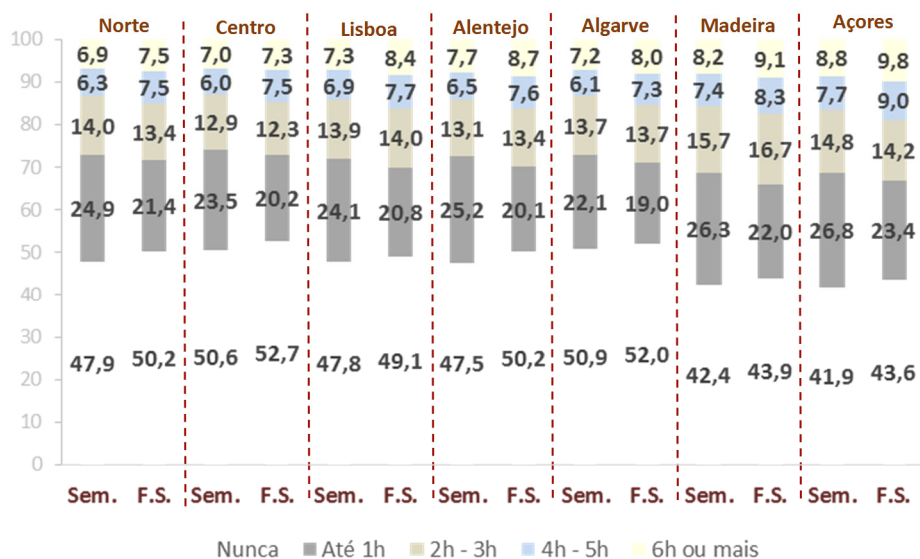
Base %: Em geral /Dia de Semana (Norte=25 612, Centro=12 749, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297), Dia de Fim-de-semana (Norte=25 610, Centro=12 748, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297)
 Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 4. Nº de horas (por dia) de utilização da internet, em redes sociais (dia de semana e dia de fim-semana), por região de residência (%)



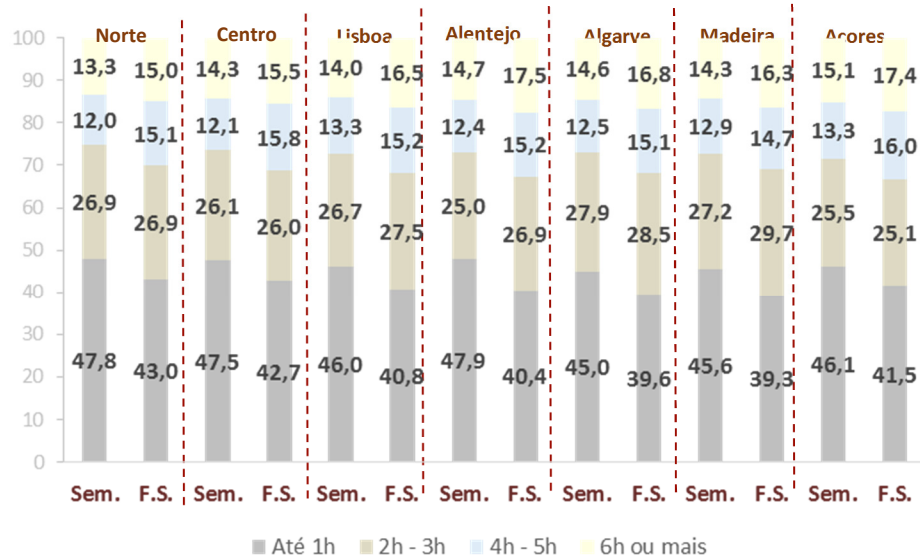
Base %: Dia de Semana (Norte=25 612, Centro=12 749, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297), Dia de Fim-de-semana (Norte=25 610, Centro=12 749, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297)
 Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 5. Nº de horas (por dia) de utilização da internet a jogar (dia de semana e dia de fim-se-semana), por região de residência (%)



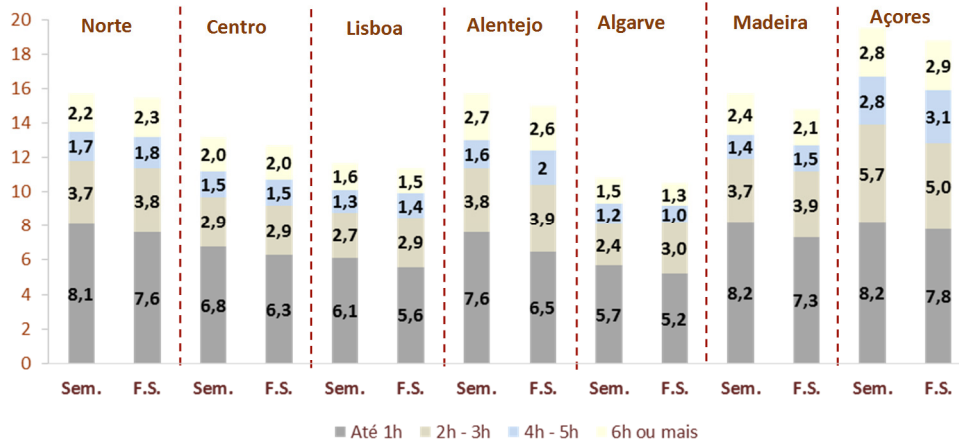
Base %: Dia de Semana (Norte=25 612, Cent ro=12 749, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297), Dia de Fim-de-semana (Norte=25 610, Centro=12 748, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297)
 Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 6. Nº de horas (por dia) de utilização da internet a jogar (dia de semana e dia de fim-se-semana), por região de residência (jogadores online) (%)



Base %: Dia de Semana (Norte=13 340, Centro=6 298, Lisboa=11 683, Alentejo=1 642, Algarve=1 361, Madeira=978, Açores=1 334), Dia de Fim-de-semana (Norte=12 748, Centro=6 029, Lisboa=11 399, Alentejo=1 559, Algarve=1 329, Madeira=952, Açores=1 295)
 Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 7. Nº de horas (por dia) de utilização da internet em jogos de apostas (dia de semana e dia de fim-semana), por região de residência* (%)

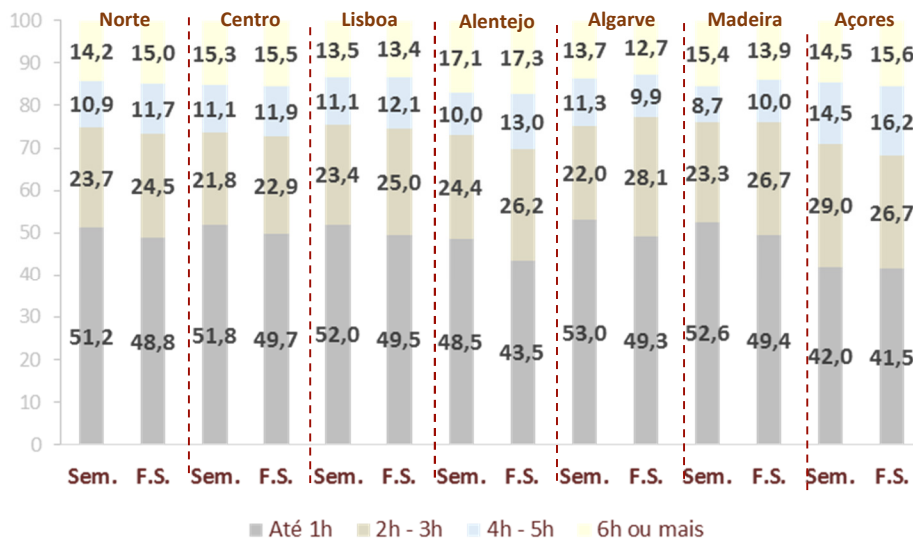


*Uma vez que a prevalência de utilização da internet para apostar é inferior a 14% a nível nacional, para permitir uma melhor visualização dos dados optou-se por considerar uma escala de 0% a 20% no gráfico.

Base %: Dia de Semana (Norte=25 612, Centro=12 749, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297), Dia de Fim-de-semana (Norte=25 610, Centro=12 748, Lisboa=22 391, Alentejo=3 130, Algarve=2 769, Madeira=1 698, Açores=2 297)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 8. Nº de horas (por dia) de utilização da internet em jogos de apostas (dia de semana e dia de fim-semana), por região de residência (jogadores de apostas online) (%)

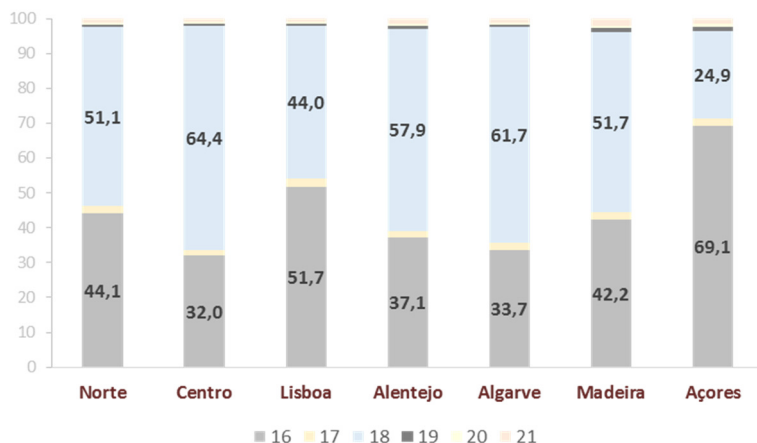


Base %: Dia de Semana (Norte=4 030, Centro=1 678, Lisboa=2 609, Alentejo=491, Algarve=300, Madeira=266, Açores=448), Dia de Fim-de-semana (Norte=3 963, Centro=1 613, Lisboa=2 552, Alentejo=469, Algarve=292, Madeira=251, Açores=431)

Fonte: DGRDN/SICAD

Capítulo III

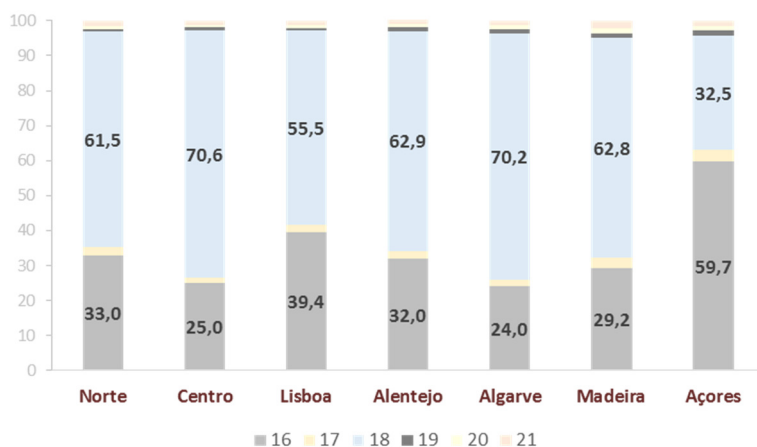
Figura 1. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de cerveja, por região de residência (%)



Base %: Idade de permissão da aquisição/consumo de cerveja (Norte=25 384, Centro=12 724, Lisboa=22 175, Alentejo=3 126, Algarve=2 763, Madeira=1 695, Açores=2 294)

Fonte: DGRDN/SICAD

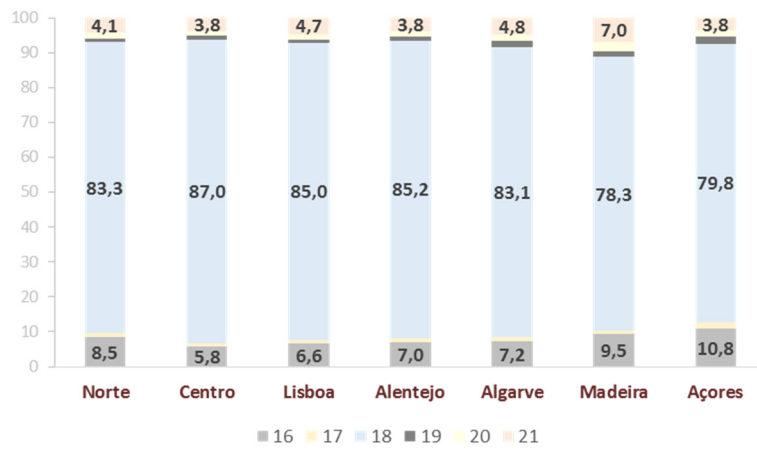
Figura 2. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de vinho, por região de residência (%)



Base %: Idade de permissão da aquisição/consumo de vinho (Norte=25 632, Centro=12 720, Lisboa=22 153, Alentejo=3 124, Algarve=2 763, Madeira=1 695, Açores=2 294)

Fonte: DGRDN/SICAD

Figura 3. Conhecimentos sobre a Lei do Álcool: idade de permissão de aquisição/consumo de bebidas espirituosas, por região de residência (%)



Base %: Idade de permissão da aquisição/consumo de bebidas espirituosas (Norte=25 363, Centro=12 721, Lisboa=22 154, Alentejo=3 124, Algarve=2 763, Madeira=1 695, Açores=2 294)

Fonte: DGRDN/SICAD

